

BOLETIM REDE PORTUGUESA DAS **CIDADES EDUCADORAS**

Águeda | Albufeira | Alcochete | Alenquer | Alfândega da Fé | Almada | Almodôvar | Amadora | Anadia | Angra do Heroísmo | Arganil | Arruda dos Vinhos | Azambuja | Barcelos | Barreiro | Benavente | Braga | Câmara de Lobos | Cascais | Chaves | Coimbra | Condeixa-a-Nova | Covilhã | Entroncamento | Espinho | Esposende | Estremoz | Évora | Fafe | Figueira da Foz | Fundão | Gondomar | Grândola | Guarda | Guimarães | Horta | Lagoa (Açores) | Lagoa (Algarve) | Lagos | Lisboa | Loulé | Loures | Lousã | Lousada | Macedo de Cavaleiros | Machico | Maia | Marco de Canaveses | Matosinhos | Mealhada | Miranda do Corvo | Montijo | Moura | Odemira | Odivelas | Oeiras | Oliveira de Azeméis | Paços de Ferreira | Palmela | Pampilhosa da Serra | Paredes | Penafiel | Penalva do Castelo | Peniche | Pombal | Ponta Delgada | Portalegre | Portimão | Porto | Porto de Mós | Póvoa de Lanhoso | Reguengos de Monsaraz | Rio Maior | Santa Maria da Feira | Santarém | Santo Tirso | São João Madeira | Sesimbra | Setúbal | Sever do Vouga | Silves | Sobral de Monte Agraço | Soure | Tábua | Tomar | Torres Novas | Torres Vedras | Valongo | Vila do Bispo | Vila do Conde | Vila Franca Xira | Vila Nova de Famalicão | Vila Nova de Poiares | Vila Real | Vila Verde | Viseu | Vizela

2025

55



“Educar é impregnar de sentido o que fazemos a cada instante”

No passado dia 14 de fevereiro, os Municípios do Porto e de Matosinhos tiveram a honra de acolher, em conjunto, o Encontro Nacional da Rede Portuguesa das Cidades Educadoras, dedicado ao tema “Descentralização: Desafios e Perspetivas”.

Num contexto de mudança e exigência, este Encontro constituiu um momento de reflexão profunda sobre um dos temas mais desafiantes da governação local: a descentralização de competências na área da educação. Mais do que uma mudança administrativa — é uma oportunidade para transformar, inovar e aproximar. Um processo exigente, sim, mas também promissor, que coloca os municípios no centro da ação educativa e nos desafia a sermos agentes ativos de uma escola mais justa, mais próxima e mais viva.

Tivemos o privilégio de ouvir intervenções inspiradoras que nos ajudaram a pensar criticamente e que reforçaram a importância de não perdermos de vista o essencial: as pessoas, os territórios, as comunidades.

A cidade educadora aprende, partilha, cuida e transforma. E fá-lo com as pessoas e para as pessoas. Por isso, educar é também cuidar, escutar e agir. A escola, enquanto parte integrante da cidade, não pode ficar à margem das desigualdades, do abandono e da exclusão. Deve ser um espaço de pertença, criatividade, participação e bem-estar.

Enquanto Cidades Educadoras, assumimos o compromisso de fazer da descentralização um verdadeiro instrumento de transformação, que valorize os professores, reforce a autonomia das escolas e promova a equidade e a coesão social. Acreditamos que só através da colaboração entre Estado, autarquias, escolas e sociedade civil conseguiremos responder aos desafios do presente e preparar com esperança e responsabilidade o futuro.

Como nos lembrava Paulo Freire: “Educar é impregnar de sentido o que fazemos a cada instante.” Que este Encontro tenha deixado em todos nós um novo sentido, uma nova motivação, e a certeza de que juntos, estamos a construir um futuro mais educativo, mais justo e mais humano.

Fernando Paulo
Vereador da Educação
da Câmara Municipal do Porto



espaço de
OPINIÃO

DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS EM EDUCAÇÃO – O caminho certo!

É com enorme satisfação que partilho esta reflexão, inspirada na intervenção que tive oportunidade de realizar no último Encontro Nacional da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras (RTPCE), dedicado ao tema da descentralização de competências na área da educação.

A descentralização, alicerçada no princípio da subsidiariedade, procura aproximar as decisões e as respostas das especificidades locais. Ao conferir maior autonomia às autarquias, permite uma atuação mais ajustada às realidades concretas dos territórios, promovendo decisões mais eficazes e próximas dos cidadãos.

Matosinhos esteve na vanguarda deste processo. Em 2009, celebrou um primeiro Contrato com o Ministério da Educação, que lhe atribuiu responsabilidades na educação pré-escolar, nas atividades de enriquecimento curricular e na gestão do parque escolar e dos profissionais não docentes. Em 2015, aderiu ao programa “Aproximar Educação”, com a assinatura do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências, que alargou a intervenção, passando a abranger também as escolas secundárias e novas dimensões pedagógicas, tendo por base uma “matriz” de competências e responsabilidades partilhadas e contextualizadas, entre o Ministério da Educação, os AEs – Agrupamentos de Escolas e ENAs – Escolas não Agrupadas, a autarquia e o

Conselho Municipal de Educação, amplamente discutidas entre as partes, envolvendo os órgãos de administração e gestão e os agentes educativos. Este percurso tem sido marcado por uma aposta clara no envolvimento dos territórios, com visão estratégica, responsabilidade partilhada e participação ativa. Quando os territórios assumem esta dinâmica, os resultados ganham em consistência e sustentabilidade. No município onde tive o privilégio de exercer funções, essa aposta foi claramente sentida, traduzindo-se num compromisso alargado com a educação, não apenas enquanto política pública, mas enquanto desígnio coletivo.

Ao longo deste percurso, reforcei a convicção de que uma educação de proximidade se constrói com base no diálogo, na escuta ativa e num compromisso quotidiano entre os diferentes atores.

Esta visão está profundamente alinhada com os princípios das Cidades Educadoras, que entendem a educação como uma responsabilidade partilhada e transversal a todas as políticas locais. A cidade educadora não se esgota na escola: estende-se às praças e centros cívicos, às associações e instituições culturais, às famílias e às relações entre gerações. É um território que educa, que reconhece o valor formativo de todos os espaços e de todos os tempos.

A proximidade permite conhecer melhor, decidir com mais discernimento e atuar com maior eficácia. As Cidades Educadoras oferecem-nos esse horizonte: um caminho de cooperação, inovação e coesão social. Um percurso em que os territórios se tornam protagonistas da transformação educativa, com autonomia, responsabilidade e visão partilhada. O balanço que hoje fazemos deste percurso de 16 anos é francamente positivo: reforçamos a proximidade entre a Escola e a Autarquia, centramos a atenção da Escola na atividade e na decisão pedagógica, assumindo a autarquia as suas responsabilidades ao nível instrumental com as infraestruturas, os equipamentos e os recursos humanos não docentes. Naturalmente que identificamos ainda algumas fragilidades e constrangimentos que importa tão rápido quanto possível equacionar e resolver, e acredito que a estrutura que nos representa, a ANMP, vai ser capaz de interagir com o governo no sentido da sua resolução. Estamos no caminho certo!!!

António Correia Pinto
Vereador da Educação da Câmara Municipal
de Matosinhos, (2005/2025)

Encontro Nacional da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras Municípios de Matosinhos e do Porto recebem encontro nacional dedicado à descentralização.

Os municípios do Porto e de Matosinhos acolheram no dia 14 fevereiro o Encontro Nacional da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras, uma iniciativa que se destacou pela promoção de debates e atividades sobre a descentralização, os seus desafios e perspetivas.

O evento reuniu mais de 100 representantes de municípios que integram a Rede, promovendo o intercâmbio de experiências e reflexões sobre a educação e o papel das cidades na formação de cidadãos.

A sessão de abertura, realizada no Centro de Congressos da Super Bock Arena – Pavilhão Rosa Mota, contou com a participação dos dois vereadores da Educação dos dois municípios, Fernando Paulo, do Porto, e António Correia Pinto, de Matosinhos, que destacaram a importância da descentralização na promoção de políticas educacionais mais próximas da realidade local.

António Correia Pinto referiu o trabalho realizado em Matosinhos ao longo das últimas décadas e o compromisso assumido pelo município no processo de transferência de competências.





O programa do encontro nacional seguiu com a conferência apresentada por Maria de Lurdes Rodrigues, Reitora do ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa e antiga ministra da Educação (2005-2009), intitulada “Políticas de Educação e Proximidade”.

O lugar central da escola na cidade educadora, a importância da intervenção política de proximidade na educação e os princípios orientadores da partilha de competências e de responsabilidades no processo de descentralização foram os temas abordados por Maria de Lurdes Rodrigues, que fez ainda um balanço da educação nos 50 anos de democracia em Portugal.

Ainda de manhã, destaque para o painel “Desafios da Descentralização”, que contou com as intervenções de Luísa

Salgueiro, presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses e da Câmara Municipal de Matosinhos, e de Domingos Fernandes, presidente do Conselho Nacional de Educação. A conversa centrou-se nas oportunidades e obstáculos da descentralização na educação, com foco nas competências e responsabilidades dos municípios.

À tarde, o encontro nacional da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras prosseguiu com a realização de uma reunião de trabalho no Terminal de Cruzeiros de Leixões, onde foi eleita a Comissão de Coordenação da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras para 2025/2026, sendo constituída pelos seguintes Municípios: Lagoa, Lisboa, Porto, Santo Tirso, Soure, Torres Vedras e Valongo.



ALENQUER

Auscultação aos Jovens

O Município de Alenquer, através da Divisão de Educação e Juventude, pretende implementar políticas de juventude que vão ao encontro das expectativas e necessidades dos mais jovens, contribuindo assim para o seu desenvolvimento global no quadro da sua formação e das suas competências pessoais e sociais, e para o fomento de uma juventude dinâmica, participativa, autónoma, criativa, com iniciativa e espírito crítico.

Reconhecendo que os jovens enfrentam, nos dias atuais, grandes desafios com repercussões significativas no seu futuro e consequentemente na sociedade e na coesão social, o Município de Alenquer tendo como objetivo desenvolver um plano municipal de ação que seja efetivo, continuado e sustentável, encetou um processo de auscultação dos jovens, com idades compreendidas entre os 15 e os 30 anos, a fim de identificar as áreas consideradas prioritárias, os desafios específicos e interesses dos mesmos, através do questionário DAR VOZ AOS MAIS JOVENS, devidamente validado pelo Concelho Municipal de Juventude de Alenquer e de sessões presenciais, realizadas a 17 e 18 de março, na Escola Secundária Damião de Goes e na Escola Profissional do Ribatejo, respetivamente. O processo passou ainda por uma sessão presencial realizada a 5 de abril de 2025, nos Paços do Concelho.

As sessões presenciais realizadas nas escolas permitiram também aferir junto dos jovens, propostas de atividades a dinamizar no fim de semana dedicado à Juventude, que decorrerá de 9 a 11 de maio.

A sessão de 5 de abril contou com a presença de alguns jovens do concelho e entre dinâmicas de grupo e momentos de reflexão foram debatidas as áreas e estratégias de interesse, que serão consideradas nas atividades futuras a realizar, assim como na estratégia a definir para a juventude, designadamente: criati-

dade e cultura; habitação; educação e formação; participação cívica e voluntariado; empreendedorismo e emprego; inclusão e ação social; desenvolvimento sustentável; saúde e bem-estar, entre outras.

Em todo o processo de auscultação, foi tido em conta como referência transversal a Agenda 2030, para o Desenvolvimento Sustentável, sob o lema “Ninguém pode ficar para trás”. Foram ainda considerados os princípios definidos na Carta das Cidades Educadoras, no que respeita a garantir a todos os habitantes da cidade o direito a oportunidades de entretenimento, formação e desenvolvimento pessoal.

PRINCÍPIO 8 - GOVERNANÇA E PARTICIPAÇÃO DOS CIDADÃOS

“(…) As crianças, adolescentes e jovens serão reconhecidos como cidadãos do presente, com direito a participar na gestão e melhoria da vida comunitária, em igualdade de condições com os adultos, disponibilizando-se os canais e ferramentas adequados.”

ALFÂNDEGA DA FÉ

Fórum Internacional de Estudos Globais (FIEG 2025)

– Polo de Cultura e Ciência de Alfândega da Fé

O Município de Alfândega da Fé recebeu nos dias 22, 23 e 24 de Abril o Fórum Internacional de Estudos Globais (FIEG), organizado pelo Centro de Estudos Globais da Universidade Aberta (UAb). A iniciativa juntou cerca de 60 oradores e investigadores de várias nacionalidades, em 18 painéis onde se debateram temas relacionados com as figuras construtoras da globalização e contou com a participação de cerca de 72 pessoas externas.

O FIEG 2025 pretendeu proporcionar um espaço de reflexão e discussão sobre o papel de diferentes personalidades e instituições no processo de globalização, abordando perspetivas históricas, económicas, culturais e políticas. José Eduardo Franco, diretor do Centro de Estudos Globais da UAb, estiveram presentes investigadores de várias partes do Mundo, desde Timor, Brasil, Canadá e França, o que permitiu colocar Alfândega da Fé numa rede global de partilha de saber e conheci-



mento. O evento foi organizado em parceria com o Município de Alfândega da Fé, o Instituto Francês de Imprensa (IFP), o Centro de Pesquisa e Análise Interdisciplinar sobre Mídias (CARISM) e o seu programa de Doutoramento em Ciências de Informação e da Comunicação da Universidade Panthéon-Assas – Paris II. No Final do segundo dia do FIEG 2015 o Município e a Universidade Aberta assinaram um Protocolo com vista à criação e estabelecimento de um Polo de Cultura e Ciência em Alfândega da Fé, que tem como objetivo principal criar condições, a nível local, para o desenvolvimento de projetos científicos e académicos, reforçando o compromisso da autarquia com a melhoria da educação e com a promoção cultural, ao mesmo tempo que cria condições para a captação e retenção de talentos no território, este Polo será associado à cátedra Mestre José Rodrigues, uma figura cultural muito importante associada a Alfândega da Fé. ■



PRINCÍPIO 20 – “EDUCAÇÃO PARA UMA CIDADANIA DEMOCRÁTICA E GLOBAL
A Cidade Educadora deve oferecer a toda a população formação em valores e práticas de cidadania democrática que promovam o respeito, a tolerância, a participação, a responsabilidade, o interesse pelo que é público e o comprometimento com o bem comum. Por outro lado, a Cidade Educadora promoverá a consciencialização sobre a interdependência da dimensão local e global que os desafios globais representam, facilitando a formação de uma cidadania global, capaz de participar, comprometer-se e dar o seu contributo à escala local e internacional. A devida aplicação de todos estes princípios deverá contribuir para que cada pessoa sinta a cidade, o seu meio envolvente e o planeta como seus.”



ALMADA

A Constituição

- Mês da Celebração dos Direitos da Criança e Sensibilização para os Bons Tratos

O Município de Almada, no mês de abril, dá ênfase aos Direitos da Criança e Sensibilização para os Bons Tratos, privilegiando uma abordagem e uma comunicação positiva junto das famílias e da comunidade em geral, procurando ser facilitador no desenvolvimento de competências emocionais e relacionais, de forma a promover os direitos da criança e a sensibilização para os bons tratos. Neste sentido, e tendo em consideração que este ano se celebra os 50 anos das primeiras eleições livres pós-25 de

abril, marco importante no processo de transição para a democracia em Portugal e aprovação da Constituição da República Portuguesa, o Município de Almada dinamizou o jogo “Constituição”, a duas turmas do 2º Ciclo, uma da Escola Básica Elias Garcia e outra da Escola Básica da Alembança, envolvendo a participação de cerca de 50 alunas e alunos. O que é a Constituição? Sempre existiram Direitos Humanos? Quais são os Direitos Humanos e os das Crianças? De uma forma lúdica e divertida aprende-se os direitos fundamentais inscritos na Constituição da República Portuguesa, cedendo informação e em simultâneo estimulando a observação, a reflexão, a discussão e a participação. Esta atividade pretende, ainda, aproximar os órgãos de política local às crianças e jovens, e vice-versa, promovendo a Integração das matérias dos direitos da criança na agenda política local. Numa perspetiva de continuidade, serão selecionados, pelas crianças, direitos fundamentais para o desenvolvimento de trabalhos

que serão apresentados em Reunião Pública de Câmara, integrados no Programa Municipal Anual da Convenção dos Direitos da Criança. ■

Mais informações:
<https://www.cm-almada.pt/celebracao-dos-direitos-da-crianca-e-da-sensibilizacao-para-os-bons-tratos-1>

PRINCÍPIO 2: POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros. As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto, inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.



ANGRA DO HEROÍSMO

Ageing Azores

– I Congresso Internacional sobre Envelhecimento nos Açores

No dia 12 de abril de 2025, O município acolheu o “I Congresso Internacional sobre Envelhecimento nos Açores”, iniciativa promovida em parceria com a ANGES. Este congresso constituiu um marco relevante na reflexão e no debate em torno do envelhecimento ativo, reunindo especialistas nacionais e internacionais, agentes locais e a população sénior, num verdadeiro exercício de cidadania, inclusão e aprendizagem ao longo da vida.

O congresso iniciou-se com atuações do Coro Allegro e do Coro da Universidade Sénior – Academia Oeste, criando um ambiente de proximidade e inspiração. A sessão de abertura contou com representantes institucionais e entidades da área social e académica e a moderação foi assegurada pela jornalista Tatiana Ourique. O programa incluiu três painéis temáticos:

- “Os velhos deixam de ser felizes?” – centrado na reinvenção pessoal e bem-estar na idade avançada;
- “Quando é que nos tornamos velhos?” – abordagem desmistificadora sobre os preconceitos associados ao envelhecimento;
- “A felicidade é o caminho ou a chegada?” – explorando a espiritualidade, saúde mental e o propósito na 3ª idade.

Destacou-se ainda a mesa-redonda “O envelhecimento à volta do mundo”, com perspetivas de Cabo Verde e Espanha. O congresso culminou com uma reflexão sobre a valorização da felicidade sénior e a entrega de distinções de mérito social – grau ouro – ao Município de Angra do Heroísmo e a personalidades que promovem a valorização da idade e da cultura.

Paralelamente, foi promovido um intercâmbio com 25 seniores do Ageing Lab – Centro Educativo Sénior de Pombal, que, entre os dias 7 e 12 de abril, participaram em atividades conjuntas com centros de convívio locais. O programa incluiu visitas culturais pela ilha Terceira, atividades físicas e momentos de convívio, reforçando laços afetivos e promovendo a troca de experiências.



Este projeto materializa o compromisso da Cidade Educadora em garantir o direito à educação e participação ao longo da vida, promovendo a inclusão ativa dos cidadãos seniores e a construção de uma comunidade mais coesa, justa e solidária. ■

PRINCÍPIO 1 - “O DIREITO À CIDADE EDUCADORA: EDUCAÇÃO INCLUSIVA AO LONGO DA VIDA”

O direito à Cidade Educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todas as pessoas à educação. Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece. A Cidade Educadora renova permanentemente o seu compromisso com a formação dos seus habitantes ao longo da vida nos mais diversos aspetos. E para que tal seja possível, é preciso ter em conta todos os grupos, com as suas necessidades específicas.

O governo e a administração municipal implementarão políticas destinadas a remover obstáculos de qualquer natureza que prejudiquem o direito à igualdade e à não discriminação. Tanto a administração municipal, quanto outras administrações que afetam a cidade, serão responsáveis por isso. Os cidadãos também deverão comprometer-se com este projeto, pessoalmente ou através das diferentes formas de associação em que estiverem organizados.



ARRUDA DOS VINHOS

Visita dos alunos seniores à Assembleia da República

O Município de Arruda dos Vinhos reafirma a sua visão da educação como um pilar essencial para o desenvolvimento individual e coletivo. Num compromisso contínuo com políticas educativas inovadoras e inclusivas, promoveu recentemente visita dos alunos seniores à Assembleia da República. Esta iniciativa reforça a importância da cidadania democrática, do respeito e da participação ativa, aproximando gerações. Constitui um modelo de como a aprendizagem formal e não formal se complementam, cimentando uma aprendizagem mais significativa e cidadã. ■

PRINCÍPIO 20 – EDUCAÇÃO PARA UMA CIDADANIA DEMOCRÁTICA E GLOBAL

A Cidade Educadora deve oferecer a toda a população formação em valores e práticas de cidadania democrática que promovam o respeito, a tolerância, a participação, a responsabilidade, o interesse pelo que é público e o comprometimento com o bem comum.

Por outro lado, a Cidade Educadora promoverá a consciencialização sobre a interdependência da dimensão local e global que os desafios globais representam, facilitando a formação de uma cidadania global, capaz de participar, comprometer-se e dar o seu contributo à escala local e internacional.

A devida aplicação de todos estes princípios deverá contribuir para que cada pessoa sinta a cidade, o seu meio envolvente e o planeta como seus.

BARCELOS:

Pelouro de Educação lança newsletter Barcelos Educa



Defende a Carta das Cidades Educadoras que estas devem estabelecer “programas de formação em tecnologias de informação e comunicação (TIC) para todas as idades e grupos”, com o objetivo de aproveitarem as “possibilidades que oferecem, não deixando ninguém para trás e combatendo a exclusão digital”. Néstor García Canclini, em “Comunicações, conhecimento e cidade: um debate intercultural” (2008, ed. Por. 2013), parece defender o mesmo, quando afirma que as cidades formam os seus habitantes “pelos procedimentos em que organiza a ocupação do espaço e pelas oportunidades que oferece de informar-se, conhecer e atuar comunicando-se”.

Atualmente, tal como então, os meios digitais e os espaços que ocupam, contribuem para o “novo espaço público”, que necessita de pessoas e organismos que “salvaguardem tanto o interesse público como o privado, de serviços e representantes da comunidade atentos às necessidades dos cidadãos que ocupam este novo espaço urbano” (ROCA, 2008). A informação, por tal, deve chegar à população, principalmente, àquela que se quer manter informada e conhecedora da realidade atual do seu município, da sua cidade. Roca (2008) defende, igualmente, que o que é importante “são as redes, as comunidades, os circuitos a partir de onde se gera a informação e os circuitos através dos quais se circula e se enriquece”, reforçando que “a inteligência coletiva constrói-se a partir das contribuições feitas por cada um”.

Tendo em consideração que, “na medida em que se consiga o acesso direto e simultâneo à informação avançada, irá democratizar-se a educação e melhorar o bem-estar da maioria” (CANCLINI, 2008), o Pelouro da Educação do Município de Barcelos lançou um novo projeto editorial. A newsletter Barcelos Educa, já no seu #2, tem o intuito de divulgar as iniciativas, projetos, eventos e todas as novidades relacionadas com a área da Educação.

De linguagem leve, simples e por vezes disruptiva, esta nova newsletter pretende, igualmente, fortalecer a ideia de co-

laboração e trabalho em rede, princípio basilar da RISEe – Rede de Inovação, Sucesso Educativo e Equidade, implementada por este Pelouro.

Mariana Carvalho, Vereadora da Educação, assume a importância na partilha de práticas. “Acreditamos que educamos em comunidade. Em Barcelos, acreditamos que educamos juntos”, sublinha.

Para além da informação sobre programas em curso, esta newsletter também divulga eventos já decorridos ou que irão acontecer, assim como outras notícias de maior relevo para a Educação do concelho de Barcelos.

Para saber mais sobre a newsletter, basta clicar aqui. De igual forma, pode subscrever a Barcelos Educa aqui. Receba no seu e-mail as novidades relacionadas com o Pelouro da Educação do Município de Barcelos. ■

BIBLIOGRAFIA:

ROCA, Genís – “Os novos desafios da vida urbana: a redefinição do conceito de «comunidade» na era da Internet”, in “Educação e vida urbana: 20 anos de Cidades Educadoras”, 2008 (p. 142); (ed. Portuguesa 2013), Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE).

CANCLINI, Néstor García – “Comunicações, conhecimento e cidade: um debate intercultural”, in “Educação e vida urbana: 20 anos de Cidades Educadoras”, 2008 (pp. 157 e 161); (ed. Portuguesa 2013), Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE).

“Carta das Cidades Educadoras”, Associação Internacional das Cidades Educadoras (1990, rev. 1994 e 2004).

PRINCÍPIO 7 - ACESSO À INFORMAÇÃO

O município deve garantir uma informação suficiente e compreensível, bem como incentivar os seus habitantes a procurar informar-se. A Cidade Educadora, tendo em conta, o valor inerente à seleção, compreensão e tratamento da enorme quantidade de informação atualmente acessível, disponibilizará recursos ao alcance de todos e garantirá a conectividade desde todas as áreas e espaços da cidade.

BARREIRO

Prato Rápido

O Prato Rápido foi criado com o objetivo de aumentar a adesão dos alunos do ensino secundário ao serviço de refeições escolares. Compreendendo as preferências desse público, o Município decidiu oferecer uma opção de refeição mais apelativa, mantendo, no entanto, a qualidade nutricional. Este prato é preparado com a mesma matéria-prima do prato principal da ementa do dia, mas numa versão mais dinâmica e adaptada aos gostos dos estudantes.

Existem 40 variações do Prato Rápido, distribuídas ao longo de um ciclo de 8 semanas, proporcionando uma alternativa diferente a cada dia. A base do prato pode ser pizza, crepe, tortilha, hambúrguer, quiche, wrap, folhado, pão rústico ou pão pita, garantindo diversidade e novidade.

Esta iniciativa visa não apenas tornar a refeição mais atrativa, mas também promover uma alimentação equilibrada, alinhando-se com os princípios da Rede Portuguesa das Cidades Educadoras, nomeadamente o Princípio 14, que defende a promoção de uma alimentação saudável e a educação para hábitos de vida saudáveis. A proposta do Prato Rápido contribui para a formação de hábitos alimentares positivos entre os jovens, respeitando as suas preferências e o seu estilo de vida, sem comprometer os valores nutricionais.



Deste modo, o Município do Barreiro reforça o seu compromisso com a educação integral dos alunos, promovendo uma alimentação saudável como parte do seu desenvolvimento global e bem-estar. ■

PRINCÍPIO 14 – PROMOÇÃO DA SAÚDE

A Cidade Educadora garantirá o crescimento integral e saudável de todas as pessoas, promovendo o seu bem-estar físico, emocional e mental. Para tal, promoverá o acesso universal aos cuidados de saúde e apoiará ambientes e estilos de vida saudáveis. A promoção da saúde incluirá a atividade física e educação emocional, afetivo-sexual, alimentar e de prevenção de dependências. Da mesma forma, promoverá a construção da cidade como um espaço onde todas as pessoas se sintam protegidas, favorecendo o envelhecimento ativo e as relações sociais necessárias para combater a solidão e o isolamento.

ENTRONCAMENTO

Desfile de Carnaval

No dia 27 de fevereiro, o Município do Entroncamento, através da sua Unidade de Educação, promoveu e dinamizou o tradicional Desfile de Carnaval destinado às crianças do pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico, envolvendo escolas públicas e privadas do concelho. Este evento contou com a participação de aproximadamente 1700 crianças, que, ao som de música animada e com muita folia, deram um colorido especial às ruas da cidade, especialmente ao Largo José Duarte Coelho.



Este desfile não foi apenas uma celebração do Carnaval, mas também uma oportunidade de promover a socialização, a expressão artística e o desenvolvimento de valores como a alegria, o respeito e a cooperação entre as crianças, suas famílias e a comunidade local.

A iniciativa incentiva a criatividade e a expressão artística, essenciais para o desenvolvimento integral das crianças, e fortalece os laços entre escola, família e comunidade, promovendo uma cultura de convivência harmoniosa e de respeito às diferenças. ■

PRINCÍPIO 1 | EDUCAÇÃO INCLUSIVA AO LONGO DA VIDA

“O direito à Cidade Educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todas as pessoas à educação. Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece. A Cidade Educadora renova permanentemente o seu compromisso com a formação dos seus habitantes ao longo da vida nos mais diversos aspetos. E para que tal seja possível, é preciso ter em conta todos os grupos, com as suas necessidades específicas.

O governo e a administração municipal implementarão políticas destinadas a remover obstáculos de qualquer natureza que prejudiquem o direito à igualdade e à não discriminação. Tanto a administração municipal, quanto outras administrações que afetam a cidade, serão responsáveis por isso. Os cidadãos também deverão comprometer-se com este projeto, pessoalmente ou através das diferentes formas de associação em que estiverem organizados.”

ESPOSENDE

Projetos de Educação Musical e Expressão Física-Motora abrangem quase mil crianças de Esposende

O Município de Esposende está a promover os projetos de Educação Musical e de Educação Física a cerca de 902 crianças do concelho, reforçando a aposta numa educação mais completa e inclusiva. A medida abrange 550 crianças que frequentam os estabelecimentos de Educação Pré-Escolar da rede pública, com idades entre os 3 e os 5 anos, e ainda os 352 alunos do 1.º ano de escolaridade do 1.º Ciclo do Ensino Básico, que, este ano letivo, passaram a integrar esta oferta educativa.

Estes projetos são desenvolvidos através do contrato-programa estabelecido com a Zendensino, Cooperativa de Ensino, que garante os recursos humanos qualificados para o desenvolvimento destas atividades, em coadjuvação pedagógica com educadores de infância e professores titulares. Com a dinamização do Projeto de Educação Musical, pretende-se expandir o património sensorial, intelectual e cultural dos alunos, através de práticas e aprendizagens significativas em torno da audição musical ativa, da experimentação, de práticas instrumentais coletivas e da criação/invenção musical.





O Projeto de Expressão Física-Motora tem como objetivo o desenvolvimento das capacidades físicas e motoras dos alunos, sensibilizando para a importância da prática desportiva e de estilos de vida saudáveis.

Ambos os projetos visam proporcionar a diversificação das atividades no âmbito da educação musical e da prática fisicomotora na Educação Pré-Escolar e no 1º ano de escolaridade do 1º CEB, promover o trabalho cooperativo entre docentes, contribuindo para o sucesso educativo, ponto fulcral da ação pedagógica.

Através da promoção destes projetos, o Município contribui para o enriquecimento das experiências educativas dos alunos e para o seu integral desenvolvimento, através do aprofundamento dos conteúdos nas áreas da música e da prática desportiva. Ao proporcionar o acesso de todos os alunos a estas atividades, está também a fomentar a igualdade de oportunidades, postura que se enquadra nas metas preconizadas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU. ■

PRINCÍPIO 1 – EDUCAÇÃO INCLUSIVA AO LONGO DA VIDA

O direito à Cidade Educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todas as pessoas à educação. Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece. A Cidade Educadora renova permanentemente o seu compromisso com a formação dos seus habitantes ao longo da vida nos mais diversos aspetos. E para que tal seja possível, é preciso ter em conta todos os grupos, com as suas necessidades específicas.

ÉVORA

“De dentro para fora”

O projeto “De dentro para fora” foi delineado pela Unidade de Higiene e Limpeza Pública e está a ser desenvolvido em articulação com os vários serviços do Município, enquadrado no Plano Estratégico para a Higiene e Limpeza Pública da Cidade. Este projeto visa dar um passo de dentro para fora na responsabili-

dade ambiental, fazendo da separação nos edifícios do Município uma rotina pessoal diária, porque a mudança global está em cada um de nós, está na nossa contribuição direta, está na mensagem que passamos para a sociedade.

“De dentro para fora” visa alcançar vários objetivos, designadamente: pro-

mover a separação de resíduos nos edifícios do Município, sensibilizar de dentro para fora (funcionários, famílias, amigos, sociedade), criar uma rede de cobertura eficiente e de recolha contínua, reduzir os custos em aterro, alcançar metas ambientais, contribuir para uma cidade mais sustentável, in-



centivar a responsabilidade social, reduzir o impacto ambiental e reduzir a pegada Ecológica.

Para que esses objetivos sejam atingidos, estão em desenvolvimento várias ações, as diretas, e as que permitem potenciar e sustentar os objetivos. Relativamente às ações diretas, destacam-se as seguintes:

- Levantamento do número de edifícios;
- Identificação da tipologia de serviços por edifício;
- Identificação dos principais fluxos de resíduos, por edifício;
- Estabelecimento dos pontos de recolha específicos (por edifício, andar ou departamento);
- Instalação dos pontos de recolha específicos;
- Estabelecimento do número de recolhas semanais;
- Monitorização das operações.

As quatro grandes ações que potenciam e sustentam os objetivos são, o planeamento, monitorização e avaliação para ajustar estratégias; a sensibilização dos trabalhadores; a coordenação com a GESAMB para agilizar recolhas e garantir os fluxos e, ainda, os incentivos à participação.

Numa Cidade em que os direitos devem ser conhecidos e os deveres reconhecidos, procura-se dar o exemplo “De dentro para fora”. ■

PRINCÍPIO 13 SUSTENTABILIDADE

A cidade organizar-se-á tendo em conta a dependência entre a vida humana e os limites físicos do planeta. Promover-se-á ativamente a participação e corresponsabilidade de todos os seus habitantes na adoção de estilos de vida e de consumo justos, resilientes e sustentáveis, sob os princípios da suficiência, distribuição e justiça; e tomar-se-ão as devidas precauções para proteger bens comuns que assegurem uma sobrevivência digna às gerações atuais e futuras.



FUNCHAL

Prémio Municipal Manuela Aranha: Promover a igualdade de género e a não discriminação através da arte

O Município do Funchal tem as candidaturas abertas durante o presente mês de maio para a 1ª edição do Prémio Municipal Manuela Aranha – Concurso Artístico para a Igualdade de Género e a Não Discriminação. O melhor trabalho será premiado com o valor de 4 mil euros.

Dirigido a munícipes com idade igual ou superior a 18 anos, o concurso tem como propósito aumentar a consciencialização sobre questões de género e as suas implicações sociais. Pretende ainda incentivar a criatividade dos artistas e criadores, de forma que estes expressem as suas ideias e sentimentos através da arte.

O concurso artístico está dividido em duas modalidades: trabalho de texto e trabalho de outra natureza artística, sendo que os projetos/trabalhos candidatos serão avaliados, com base em critérios de criatividade e originalidade, Clareza e expressão artística, coerência temática e impacto e cumprimento das características de apresentação. Além de premiar o melhor trabalho, poderá ainda, ser atribuídas menções honrosas aos trabalhos que o júri considere merecedores.

A iniciativa da Câmara Municipal do Funchal destina-se a homenagear Manuela Aranha, uma das mais ilustres figuras da escultura, arte e cultura madeirense. Manuela Aranha, reconhecida pela contribuição na defesa da igualdade de género na Região, tem vindo a envolver-se em diversas iniciativas, que visam a promoção da equidade entre os géneros e sensibilização da comunidade madeirense sobre a importância da igualdade de género, o empoderamento feminino e os direitos das mulheres. ■

PRINCÍPIO 3 - DIVERSIDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO

A cidade promoverá a educação na diversidade para a compreensão, cooperação solidária [...]. Uma educação que combata qualquer forma de discriminação [...]. Ajudará a corrigir desigualdades decorrentes da classe social, origem, etnia, género, idade, orientação sexual, diversidade funcional ou qualquer outra. Ao mesmo tempo, promoverá a valorização, o conhecimento, a aprendizagem e o uso das línguas presentes na cidade como elemento integrador e fator de coesão entre as pessoas.

FUNDÃO

Craft.lab Fundão



O Craft.lab Fundão é um projeto do FAB LAB Aldeias do Xisto - Município do Fundão, que pretende fomentar a utilização das tecnologias da fabricação digital e dos processos de design como ferramentas de apoio e valorização da produção artesanal.

Envolvemos a comunidade em novas experiências, apoiando ativamente ideias e projetos aplicados à cultura local e ao território, capacitando a comunidade através de workshops, formações certificadas e com o envolvimento direto com as escolas.

Desenvolvemos projetos nas atividades de enriquecimento curricular (AEC) com alunos do primeiro ciclo, acompanhamos projetos de diversas disciplinas dos alunos do terceiro ciclo e secundário dos agrupamentos de escolas do Fundão (AEF e AEGX) e residências artísticas em temas mais específicos com alunos do ensino superior, UBI - Universidade da Beira Interior e a ESART - Escola Superior de Artes Aplicadas. Diversas fases de capacitação técnica da comunidade, atividades de contacto e experimentação, workshops e oficinas técnicas com artistas



e artesãos convidados em diversas técnicas, e formação certificada em parceria com o CEARTE. Centro de formação para o artesanato e património. ■

PRINCÍPIO 4 – ACESSO À CULTURA

A Cidade Educadora promoverá o direito à cultura e a participação de todas as pessoas, sobretudo dos grupos em situação de maior vulnerabilidade, na vida cultural da cidade como forma de inclusão, promovendo o sentimento de pertença e de boa coexistência. Para além da fruição dos bens culturais, esta participação cultural incluirá o contributo que todos os cidadãos podem dar para uma cultura viva e em mudança e o envolvimento da sociedade civil na gestão de equipamentos e iniciativas culturais. Por sua vez, a Cidade Educadora estimulará a educação artística, a criatividade e a inovação, promovendo e apoiando iniciativas culturais, tanto de vanguarda, como de cultura popular, como meio de desenvolvimento pessoal, social, cultural e económico.

LAGOA

Voar com a Música Sensibilização Artística na 1ª Infância

Voar com a Música é um projeto de educação não formal, dirigido a pais e filhos, que promove sessões de imersão musical em família, fomentando a aquisição de competências auditivas, rítmicas e criativas desde a primeira infância. Com direção artística de Daniela Pinhel, a iniciativa assenta nos princípios da teoria da aprendizagem musical de Edwin Gordon, utilizando a voz e instrumentos musicais como meios privilegiados de expressão e desenvolvimento musical.

As sessões, adaptadas a diferentes estágios de desenvolvimento infantil, proporcionam experiências sensoriais diversificadas através de canções, rimas, jogos rítmicos e interações corporais e vocais, favorecendo o estímulo da criatividade, a comunicação e o fortalecimento dos laços familiares. Cada sessão tem a duração de 45 minutos, garantindo um ambiente propício à atenção individualizada.

Desde 2024, “Voar com a Música” realiza-se no Auditório Carlos do Carmo, em Lagoa, integrado na programação apoiada pela Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP), promovendo o acesso qualificado à arte musical no território. O projeto conta com a colaboração pontual de músicos convidados, como Joana Godinho e Vasco Ramalho, que enriquecem a experiência artística oferecida às famílias.



Com um percurso consolidado em diferentes municípios, “Voar com a Música” evidencia a importância das práticas artísticas na educação, proporcionando momentos únicos de fruição cultural e estimulando uma ligação precoce e significativa ao universo musical. ■

PRINCÍPIO 4 – ACESSO À CULTURA

A Cidade Educadora promoverá o direito à cultura e a participação de todas as pessoas, sobretudo dos grupos em situação de maior vulnerabilidade, na vida cultural da cidade como forma de inclusão, promovendo o sentimento de pertença e de boa coexistência. Para além da fruição dos bens culturais, esta participação cultural incluirá o contributo que todos os cidadãos podem dar para uma cultura viva e em mudança e o envolvimento da sociedade civil na gestão de equipamentos e iniciativas culturais.

Por sua vez, a Cidade Educadora estimulará a educação artística, a criatividade e a inovação, promovendo e apoiando iniciativas culturais, tanto de vanguarda, como de cultura popular, como meio de desenvolvimento pessoal, social, cultural e económico.



LISBOA

Festival Jardins Abertos

Lisboa celebra a natureza com a 14.ª edição do Festival Jardins Abertos.

Durante os fins de semana de maio, Lisboa convida a explorar mais de 30 espaços verdes, muitos deles habitualmente inacessíveis ao público, na 14.ª edição do Festival Jardins Abertos. Sob o tema “o futuro que queremos cultivar juntos”, o evento transforma a cidade num grande jardim e promove a ligação entre pessoas e natureza, em contexto urbano.

Os portões de jardins históricos, hortas comunitárias e projetos inovadores, abrem-se gratuitamente durante os quatro fins de semana de Maio, de 3 a 25 de maio. Entre os destaques desta edição estão o Jardim do Museu de Arte Contemporânea Armando Martins (MACAM), os Jardins do Bombarda, Hortas no Terraço, Jardim do Palácio das Laranjeiras e o Jardim do Caracol da Penha, este último fruto de um processo participativo que mobilizou a maior votação de sempre no Orçamento Participativo de Lisboa.

“O Festival Jardins Abertos tem uma série de atividades de educação ambiental, jardinagem, botânica, que são totalmente gratuitas e que acontecem nos jardins da nossa programação. O

tema este ano, é o futuro, portanto todas estas atividades cruzam estes temas”, afirmou Tomás Tojo, diretor do evento.

Este Festival contribui para a descoberta de Lisboa de uma forma diferente: com visitas guiadas, oficinas de jardinagem, experiências sensoriais, como banhos de floresta, atividades para famílias e sessões de ciência cidadã. Com uma forte componente educativa e ambiental, este festival reforça o compromisso da cidade com a sustentabilidade e o bem-estar urbano. ■

Fonte: CML/DMC

Mais informações aqui: <https://www.jardinsabertos.com/>

PRINCÍPIO 20 -EDUCAÇÃO PARA UMA CIDADANIA DEMOCRÁTICA E GLOBAL

A Cidade Educadora deve oferecer a toda a população formação em valores e práticas de cidadania democrática que promovam o respeito, a tolerância, a participação, a responsabilidade, o interesse pelo que é público e o comprometimento com o bem comum.

Por outro lado, a Cidade Educadora promoverá a consciencialização sobre a interdependência da dimensão local e global que os desafios globais representam, facilitando a formação de uma cidadania global, capaz de participar, comprometer-se e dar o seu contributo à escala local e internacional.

A devida aplicação de todos estes princípios deverá contribuir para que cada pessoa sinta a cidade, o seu meio envolvente e o planeta como seus.





LOURES LED – Loures Educa com Desporto

No concelho de Loures, o programa Loures Educa com Desporto (LED) afirma-se como uma boa prática municipal que valoriza o desporto como instrumento de inclusão social, promoção da saúde e sucesso educativo no 1.º ciclo do ensino básico. Alinhado com o Plano Estratégico Educativo Local, o LED dinamiza atividades físicas regulares e diversificadas nas escolas, em articulação com associações locais e clubes desportivos, promovendo hábitos saudáveis, fortalecendo os laços entre escola e família e valorizando o envolvimento do tecido associativo na educação e na comunidade educativa.

No ano letivo 2024/2025, o programa inclui modalidades como natação, dança, ténis, xadrez, hóquei em patins, andebol, ginástica, voleibol, ciclismo e basquetebol, envolvendo mais de 7500 alunos dos 13 agrupamentos de escolas do concelho. Participam como parceiros: GesLoures, Jaime Caldeira Tennis Academy, Associação de Xadrez de Lisboa, Associação de Patinagem do Atlético Clube do Tojal, Clube Playsports, CSI – Capacity for Social Innovation, Grupo

União Lebrense, Banda Recreativa de Bucelas, Grupo Sportivo de Loures, Grupo Desportivo de Lousa, Sport Grupo Sacavenense, entre outras coletividades locais.

As entidades deslocam-se semanalmente às escolas, garantindo entre 10 a 15 sessões por turma, permitindo que os alunos experimentem e conheçam diferentes modalidades. As sessões são dinamizadas por técnicos qualificados, muitos deles atletas, o que reforça o entusiasmo e o envolvimento dos alunos.

Destaca-se a integração de parte destas atividades no projeto “Comunidades em Ação”, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência, que visa combater desigualdades e garantir o acesso equitativo à prática desportiva.

A culminar este percurso, realiza-se nos dias 9 e 10 de maio a Liga LED, um evento que reúne alunos e comunidade educativa para celebrar a diversidade desportiva e o impacto positivo do programa. O LED é, assim, uma aposta estratégica do Município de Loures para construir uma escola mais ativa, saudável e inclusiva. ■

PRINCÍPIO 14 - PROMOÇÃO DA SAÚDE

A Cidade Educadora garantirá o crescimento integral e saudável de todas as pessoas, promovendo o seu bem-estar físico, emocional e mental. Para tal, promoverá o acesso universal aos cuidados de saúde e apoiará ambientes e estilos de vida saudáveis (...)



LOUSÃ Programa de Saúde Mental – “Lousã Ecos de Emoções Positivas

O Programa “Lousã – Ecos de Emoções Positivas” procura sensibilizar toda a população para a importância da saúde mental, reduzir o estigma associado à mesma e promover a adoção de estilos de vida saudáveis. Tem como objetivos específicos: aumentar a literacia em saúde mental; referenciar os serviços de apoio psicológico existente; prevenir a discriminação e combater o estigma; promover uma saúde positiva e o bem-estar mental na comunidade; partilhar experiências sobre o que é viver com um problema de saúde mental; desenvolver competências de autocuidado da própria saúde mental; capacitar agentes educativos (pais, professores e outros agentes da comunidade educativa) através de ações de formação e saúde escolar, para intervenção e diagnóstico precoce. O Programa tem uma abordagem comunitária com atividades transversais a toda a população do concelho (crianças, jovens e séniores, bem como os próprios colaboradores da autarquia). Contempla ações pedagógicas, desportivas, culturais e artísticas, com o objetivo comum de educar para a saúde, focadas na promoção de emoções positivas e desenvolvimento da autoestima e de relações sociais positivas. Realça a importância de estratégias e práticas diferenciadoras como a conexão com a natureza por exemplo no cuidar do bem-estar psicológico, permitindo identificar, prevenir e gerir questões relacionadas com a saúde mental.



A estrutura do Programa está focada em 4 pilares:

- Campanhas de Comunicação sobre diversos temas e dinamização dos conteúdos nas redes sociais;
- Iniciativas / Eventos – seminários, ações de sensibilização, eventos culturais e desportivos com a temática da saúde mental subjacente;
- Ações de saúde escolar a articular com os estabelecimentos de ensino e unidades de saúde da Lousã;
- Parcerias com outros Programas do município (Lousã a Mexer+, CLDS 5G, Férias Ativas) e entidades externas. ■

PRINCÍPIO 14 - PROMOÇÃO DA SAÚDE

A Cidade Educadora garantirá o crescimento integral e saudável de todas as pessoas, promovendo o seu bem-estar físico, emocional e mental. Para tal, promoverá o acesso universal aos cuidados de saúde e apoiará ambientes e estilos de vida saudáveis. A promoção da saúde incluirá a atividade física e educação emocional, afetivo-sexual, alimentar e de prevenção de dependências. Da mesma forma, promoverá a construção da cidade como um espaço onde todas as pessoas se sintam protegidas, favorecendo o envelhecimento ativo e as relações sociais necessárias para combater a solidão e o isolamento.

LOUSADA Música para Bebés

O Município de Lousada, em colaboração com a Associação de Cultura Musical, deu início à atividade “Música para Bebés e Crianças”, uma iniciativa pensada para promover o contacto precoce com a música e os seus benefícios no desenvolvimento infantil.

Através desta proposta, pretende-se proporcionar aos mais pequenos – desde os primeiros meses de vida até aos 5 anos de idade – a oportunidade de vivenciarem um ambiente de imersão musical rico, estimulante e adaptado às suas necessidades e ritmos. As sessões têm como objetivos principais desenvolver o pensamento musical, fortalecer a ligação entre pais e filhos através da música e despertar, desde cedo, a sensibilidade, a escuta ativa e o entusiasmo pelo universo sonoro.





As sessões decorrem uma vez por mês, aos sábados de manhã, nas instalações da Academia de Formação de Lousada. A participação é gratuita, mas sujeita a inscrição prévia, uma vez que os lugares são limitados. Esta atividade é pensada não apenas como um momento de aprendizagem, mas também como uma experiência lúdica e afetiva, onde a música se torna uma linguagem partilhada entre bebés, crianças e os seus cuidadores. ■

PRINCÍPIO 2 – POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Os Municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, vem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um dos seus bairros.

MARCO DE CANAVESES

Sustentabilidade

Foi inaugurada no passado dia 31 de março, de 2025 a Exposição “Magia da Páscoa na Cidade”, uma exposição de ovos e coelhos, decorados com materiais de desperdício, sensibilizando os/as alunos para a reutilização de materiais, que decorreu no jardim Municipal, entre os dias 31 de março a 20 de abril de 2025

O Município do Marco de Canaveses preparou um conjunto de atividades para os mais novos, durante esta semana que antecede o período das férias escolares da Páscoa. De 1 a 4 de abril, o Jardim Municipal, acolheu as ‘Oficinas de Atividades da Páscoa com materiais da natureza’.

As atividades denominadas de ‘O Coelho da Páscoa’, ‘A Minha Horta Pedagógica’, ‘Animais com Elementos da Natureza’, Corrida de Sacos, Tiro ao Alvo, Corrida das Colheres de Pau e a Caça aos Ovos, foram as iniciativas inseridas no programa, que contaram com a dinamização do Projeto Caerus, dos alunos da Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural do Marco de Canaveses (Epamac) e de uma empresa com atividades e experiências sustentáveis. Destinadas a crianças dos 3 aos 10 anos, contabilizaram-se mais de 900 crianças do Concelho, que frequentam os Jardins de Infância e o Ensino Básico, dos quatro Agrupamentos de Escolas. As atividades tiveram muita animação e também aprendizagem lúdica/pedagógica, proporcionada pela Divisão da Ação Social, Educação, Saúde e Desenvolvimento Económico do Município. ■



PRINCÍPIO 13 – SUSTENTABILIDADE

A Cidade Educadora comprometer-se-á a satisfazer os direitos e as necessidades materiais que permitam os direitos e as necessidades materiais que permitam viver uma vida digna – alimentação, água, habitação, saneamento, energia, mobilidade, ambiente seguro e saudável. A cidade organizar-se-á tendo em conta a dependência entre a vida humana e os limites físicos do planeta. Promover-se-á ativamente a participação e correspondência de todos os seus habitantes na adoção de estilos de vida e de consumo justos, resilientes e sustentáveis, sob os princípios da suficiência, distribuição e justiça; e tomar-se-ão as devidas precauções para proteger bens comuns que assegurem uma sobrevivência digna às gerações atuais e futuras.”



MATOSINHOS

Showcooking & Divercook Challenge

O “Showcooking & Divercook Challenge” é promovido, anualmente, pelo Município de Matosinhos, desde 2019. Esta iniciativa tem como principal objetivo aumentar os conhecimentos relacionados com a alimentação e culinária saudável e, desta forma, contribuir para a adoção de estilos de vida saudáveis junto dos mais novos, através do envolvimento ativo das famílias que assumem um papel preponderante na alimentação das crianças e jovens. Este projeto, destinado a toda a comunidade educativa, compreende:

1. Um showcooking conduzido por dois chefs de cozinha e por uma nutricionista, no qual os participantes têm a oportunidade de aprender alguns conceitos e técnicas de culinária saudável, bem como realizar a degustação das iguarias confeccionadas. Paralelamente ao tema principal selecionado para o showcooking (ex: dieta mediterrânica, promoção do consumo de pescado, substitutos de carne/peixe recorrendo-se a opções plant based) é, também, abordada a questão do desperdício alimentar e da sustentabilidade e é incentivado o consumo de hortícolas.

2. Um concurso de culinária – Divercook Challenge, no qual as equipas inscritas (constituídas por crianças/alunos e pelos respetivos familiares adultos) têm à sua disposição um cabaz de ingredientes surpresa, com o qual têm de preparar uma refeição saudável. Os pratos confeccionados pelas equipas são avaliados pelo júri e é eleita a equipa vencedora. Todos os participantes recebem um cabaz de alimentos saudáveis e uma tábua de corte personalizada e a equipa vencedora recebe, também, um kit de culinária. ■

PRINCÍPIO 14 – PROMOÇÃO DA SAÚDE

A Cidade Educadora garantirá o crescimento integral e saudável de todas as pessoas, promovendo o seu bem-estar físico, emocional e mental. Para tal, promoverá o acesso universal aos cuidados de saúde e apoiará ambientes e estilos de vida saudáveis. A promoção da saúde incluirá a atividade física e educação emocional, afetivo-sexual, alimentar e de prevenção de dependências. Da mesma forma, promoverá a construção da cidade como um espaço onde todas as pessoas se sintam protegidas, favorecendo o envelhecimento ativo e as relações sociais necessárias para combater a solidão e o isolamento.



MEALHADA

Mealhada Inspira - Inovação, Inteligência, Inclusão

“Mealhada INspira – Inovação, Inteligência, Inclusão” é um projeto que reúne diversas dinâmicas nas áreas cultural, social, turística, económica, ambiental, desportiva, de saúde e de participação cívica, tendo como ideia central o Município enquanto fonte de inspiração para residentes e visitantes. Entre 31 de março e 7 de abril, decorreu a primeira fase do projeto com uma programação diversificada e enriquecedora, incluindo a 1.ª edição da Feira da Saúde, promovendo o bem-estar e a participação da comunidade.

Alinhado com os princípios da Carta das Cidades Educadoras, o “Mealhada INspira” convida a comunidade a envolver-se em atividades e a contribuir com ideias para um território mais inovador, sustentável e competitivo. Embora iniciado em abril, o projeto prolonga-se ao longo do ano com múltiplas iniciativas que visam inspirar a comunidade a participar ativamente na vida municipal.

Para incentivar essa participação, foi criado um roteiro interativo com QRCode. Os participantes que se registaram e participaram em pelo menos três atividades ficaram habilitados a ganhar um fim de semana de experiências no Município, explorando o melhor da gastronomia, vinhos, cultura, natureza da Mata do Bussaco, Termas de Luso e alojamento local. A participação cívica é um dos pilares do projeto. Ao longo do ano, serão promovidas várias iniciativas e será lançado um portal digital onde os cidadãos poderão partilhar conteúdos inspirados no Município – fotografias, arte, poesia ou sugestões de melhoria para a Mealhada. ■

PRINCÍPIO 4 – ACESSO À CULTURA

A Cidade Educadora promoverá o direito à cultura e a participação de todas as pessoas, sobretudo dos grupos em situação de maior vulnerabilidade, na vida cultural da cidade como forma de inclusão, promovendo o sentimento de pertença e de boa coexistência. Para além da fruição dos bens culturais, esta participação cultural incluirá o contributo que todos os cidadãos podem dar para uma cultura viva e em mudança e o envolvimento da sociedade civil na gestão de equipamentos e iniciativas culturais. Por sua vez, a Cidade Educadora estimulará a educação artística, a criatividade e a inovação, promovendo e apoiando iniciativas culturais, tanto de vanguarda, como de cultura popular, como meio de desenvolvimento pessoal, social, cultural e económico.



ODIVELAS

Teatro Sénior de Odivelas

O Teatro Sénior da Câmara Municipal de Odivelas, criado em 2009, conta no seu curriculum, com diversas peças apresentadas. É uma iniciativa que promove a participação da população sénior, através da expressão artística e teatral. Dirigido a munícipes com 55 ou mais anos, de forma gratuita, o projeto constitui-se como um espaço de aprendizagem contínua e valorização da diversidade dos trajetos de vida e das respetivas competências adquiridas ao longo de cada fase vivida.

A missão do Teatro Sénior de Odivelas é motivar a população sénior para uma vida ativa, saudável, feliz, participativa, solidária, crítica e útil ao seu meio social.

É um projeto anual, em que são realizados ensaios regulares, duas vezes por semana, sob orientação técnica. Atualmente o grupo é composto por 10 elementos, com idades compreendidas entre os 56 e os 80 anos. Desenvolve peças originais e adaptações de obras clássicas, que se transformam em apresentações públicas, refletindo sobre temáticas sociais, culturais e humanas.

No âmbito social, promove a integração ao longo da vida, reconhece os saberes acumulados de cada membro do grupo, estimula novas aprendizagens e reforça o sentido de pertença e utilidade social ao propiciar experiências com outros indivíduos, traduzidos em momentos de partilha e de divertimento, os quais estão na base de relacionamentos saudáveis e felizes. Favorece, assim, a comunicação, além da expressão emocional, promovendo também o afastamento da inatividade e o isolamento social e afetivo.

A ação cultural aqui desenvolvida transcende o mero entretenimento, tornando-se veículo de emancipação pessoal e de integração comunitária, ao favorecer a participação sénior em contextos criativos, ou seja, no “Grupo de Teatro



Sénior de Odivelas”. A vida é transformada numa grande cena, onde o teatro ganha vida com criatividade, dedicação e paixão, de quem encontra no palco um espaço de expressão e superação. ■

PRINCÍPIO 4 - ACESSO À CULTURA

A Cidade Educadora promoverá o direito à cultura e a participação de todas as pessoas, sobretudo dos grupos em situação de maior vulnerabilidade, na vida cultural da cidade como forma de inclusão, promovendo o sentimento de pertença e de boa coexistência. Para além da fruição dos bens culturais, esta participação cultural incluirá o contributo que todos os cidadãos podem dar para uma cultura viva e em mudança e o envolvimento da sociedade civil na gestão de equipamentos e iniciativas culturais. Por sua vez, a Cidade Educadora estimulará a educação artística, a criatividade e a inovação, promovendo e apoiando iniciativas culturais, tanto de vanguarda, como de cultura popular, como meio de desenvolvimento pessoal, social, cultural e económico.



OEIRAS

Oeiras Education Forum

O Município de Oeiras, em colaboração com a CNN Portugal, promoveu, no dia 11 de março de 2025, no Auditório do Taguspark, o Oeiras Education Forum — um encontro que reuniu especialistas nacionais e internacionais para refletir sobre os desafios e as oportunidades da Educação em Portugal.

Na sessão de abertura, o Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, destacou a urgência de repensar o sistema educativo nacional. “É neste contexto que nasce o Oeiras Education Forum, uma plataforma de debate e refle-



xão com a qual pretendemos manter a Educação na agenda política”, afirmou.

Ao longo do evento, foram debatidos temas centrais como a aprendizagem num mundo em constante transformação, os desafios educativos de Portugal até 2030, os resultados do Programa PISA 2022 e exemplos de reformas de sucesso, reafirmando a educação como pilar do desenvolvimento sustentável. Outros tópicos incluíram o recrutamento, a atratividade e a formação de professores, a aprendizagem da leitura e da matemática, o papel da inteligência artificial e da tecnologia no ensino, os modelos pedagógicos desejáveis, a cooperação entre escolas, famílias e comunidade, a liderança escolar como fator de redução das desigualdades, a visão das empresas, as políticas públicas de educação e o envolvimento dos jovens na construção do seu próprio futuro.

O fórum contou com a participação de diversas personalidades nacionais, entre as quais se destacam David Justino,

Maria de Lurdes Rodrigues e Nuno Crato, ex-ministros da Educação. Entre os especialistas internacionais presentes estiveram Yong Zhao (Universidade do Kansas), Steven Sheldon (Universidade Johns Hopkins), Wayne Holmes (University College London), Rosalind Horowitz (Universidade do Texas, San Antonio) e Kaleb Rashad (Hi Tech High Graduate School of Education), entre outros.

O Oeiras Education Forum reforçou o compromisso do Município com a educação enquanto eixo estratégico de desenvolvimento, sublinhando o seu papel fundamental na promoção da coesão social, da inovação e do progresso do país. ■

PRINCÍPIO 20: EDUCAÇÃO PARA UMA CIDADANIA DEMOCRÁTICA E GLOBAL

A Cidade Educadora deve oferecer a toda a população formação em valores e práticas de cidadania democrática que promovam o respeito, a tolerância, a participação, a responsabilidade, o interesse pelo que é público e o comprometimento com o bem comum.

Por outro lado, a Cidade Educadora promoverá a consciencialização sobre a interdependência da dimensão local e global que os desafios globais representam, facilitando a formação de uma cidadania global, capaz de participar, comprometer-se e dar o seu contributo à escala local e internacional.

A devida aplicação de todos estes princípios deverá contribuir para que cada pessoa sinta a cidade, o seu meio envolvente e o planeta como seus.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Roteiro da Resistência Antifascista

No âmbito das Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, o Município de Oliveira de Azeméis, através da Biblioteca Municipal Ferreira de Castro, organizou um Roteiro da Resistência Antifascista.

A ideia partiu de três oliveirenses: o seu autor José Brandão de Sousa em consonância com Ana de Jesus e Rui Conde. João Amorim e Lara Santos encenaram e houve participação de populares. A participação excedeu as iniciais expectativas, com um total de 261 participantes.

O roteiro teve como objetivo fazer uma alusão histórica, mostrando às pessoas participantes os locais icónicos onde se reuniam, na cidade de Oliveira de Azeméis, jovens e menos jovens oliveirenses contra o fascismo. Tratava-se, sobretudo, de ações de esclarecimento, denúncia do regime e propaganda, formação política, recrutamento de simpatizantes e de militantes e o seu enquadramento em organizações clandestinas. (José Brandão de Sousa, em Apontamentos sobre os locais públicos de atividade oposicionista ao Estado Novo da vila de Oliveira de Azeméis 1969-1974). Foram agendados quatro roteiros a serem realizados no ano de 2024, no entanto, devido às más condições atmosféricas só se realizaram dois, assumindo-se assim que os outros dois seriam realizados em 2025, assinalando o final das comemora-



rações do cinquentenário do 25 de Abril. Agendaram-se os dois eventos para 25 e 26 de abril de 2025.

A despudorada e orgulhosa faixa de pano ao longo da “Mercantil” (Casa Sequeira Monterroso), no coração da vila, anunciava Oposição Democrática. Em 2024 e 2025, como em 1969, a faixa atraía os transeuntes. Embora mais de 55 anos volvidos, o arrojo das letras sinaliza a oposição e resistência de outrora.

O roteiro culminou na Praça José da Costa, num coro que afinou memórias e vozes num sentido “Grândola, Vila Morena”, em juras de fraternidade e igualdade. ■

PALMELA

30 anos FANTASIARTE – Projeto de Educação pela Arte

Há 30 anos que o Município de Palmela, escolheu a Arte enquanto direito universal das crianças e dos jovens para que se multipliquem as possibilidades de interpretação do mundo, a expressão do pensamento, a diversidade, a compreensão e a inclusão.

O Fantasiarte, projeto de Educação pela Arte, continua assim como uma das grandes apostas de Palmela, Município Educador, envolvendo neste seu percurso até hoje, milhares de crianças e jovens das escolas e instituições do concelho de Palmela.

Este é um projeto que se estende muito para além do universo escolar, abrangendo toda a comunidade educativa num processo colaborativo com educadores, professores, crianças, alunas/os, pais, mães e encarregadas/os de educação. Decorre em ciclos letivos e integra as vertentes da mobilidade, formação, criação e apresentação de programas em palco nas Festas de encerramento. Há ainda lugar à participação das crianças e alunas/os como espetadores, promovendo a partilha de experiências, sensibilidades valorizando a criatividade e emoções.

Promover o acesso ao teatro, música, à dança, ao canto à mímica e às artes visuais é deste modo, proporcionar às crianças e alunas/os possibilidades de criação, de relação com o objeto artístico e com a experiência estética.

Nas Festas de encerramento da edição comemorativa dos 30 anos, de 9 a 16 de maio, contamos com a participação de mais de 2.000 crianças e alunas/os dos diferentes estabelecimentos de educação e ensino da rede pública e privada, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário.

1,2,3... vamos a palco outra vez! ■

PRINCÍPIO 4 - ACESSO À CULTURA

(...)” a Cidade Educadora estimulará a educação artística, a criatividade e a inovação(...)como meio de desenvolvimento pessoal, social, cultural (...)”

PRINCÍPIO 20 - EDUCAÇÃO PARA UMA CIDADANIA DEMOCRÁTICA E GLOBAL

A Cidade Educadora deve oferecer a toda a população formação em valores e práticas de cidadania democrática que promovam o respeito, a tolerância, a participação, a responsabilidade, o interesse pelo que é público e o comprometimento com o bem comum. Por outro lado, a Cidade Educadora promoverá a consciencialização sobre a interdependência da dimensão local e global que os desafios globais representam, facilitando a formação de uma cidadania global, capaz de participar, comprometer-se e dar o seu contributo à escala local e internacional. A devida aplicação de todos estes princípios deverá contribuir para que cada pessoa sinta a cidade, o seu meio envolvente e o planeta como seus.



PAMPILHOSA DA SERRA

Plano de Prevenção Primária em Saúde do Município de Pampilhosa da Serra

Em 2024, o Município de Pampilhosa da Serra deu um passo decisivo na promoção da saúde e do bem-estar da sua população, ao implementar o Plano de Prevenção Primária em Saúde, uma iniciativa que visa transformar a forma como a comunidade compreende e cuida da sua saúde. Este Plano reflete o compromisso da Autarquia com a construção de uma sociedade mais saudável e consciente, através da prevenção, da literacia em saúde e da promoção de hábitos de vida saudáveis.

Com um enfoque claro na prevenção, o plano prevê ações dirigidas à comunidade educativa e à população local, proporcionando sessões informativas sobre doenças que prevalecem no concelho, como a diabetes, a hipertensão e problemas cardiovasculares, bem como sobre temas como a alimentação saudável, saúde mental e higiene do sono. Ao intervir desde a infância, o objetivo é criar uma geração mais informada e preparada para adotar comportamentos preventivos, contribuindo para a prevenção de doenças

crónicas e a promoção do bem-estar físico e mental.

O Plano contempla ainda campanhas de sensibilização e rastreios comunitários, incentivando o diagnóstico precoce e a realização de exames preventivos em áreas prioritárias da saúde.

A saúde mental é outra das prioridades, colmatada com consultas de psicologia disponibilizadas por Técnicos do Município, com o objetivo de apoiar a população em questões emocionais. Estão igualmente previstas sessões de estimulação cognitiva, especialmente dirigidas à população sénior, que visam preservar as funções mentais e prevenir doenças neuro degenerativas, promovendo um envelhecimento saudável.

A abordagem abrangente deste Plano foi reconhecida com o Prémio de Excelência Autárquica 2025, reconhecimento que evidencia o empenho do Município em colocar a saúde e o bem-estar no centro das suas estratégias e decisões públicas. ■

PRINCÍPIO 14 – PROMOÇÃO DA SAÚDE

A Cidade Educadora garantirá o crescimento integral e saudável de todas as pessoas, promovendo o seu bem-estar físico, emocional e mental. Para tal, promoverá o acesso universal aos cuidados de saúde e apoiará ambientes e estilos de vida saudáveis.

A promoção da saúde incluirá a atividade física e educação emocional, afetivo-sexual, alimentar e de prevenção de dependências. Da mesma forma, promoverá a construção da cidade como um espaço onde todas as pessoas se sintam protegidas, favorecendo o envelhecimento ativo e as relações sociais necessárias para combater a solidão e o isolamento.



PAREDES

Feira da saúde Jovem

A Feira da Saúde Jovem surge com o pressuposto de dar a conhecer a oferta de serviços de saúde que existem no concelho assim como permitir que a comunidade escolar, bem como a população em geral tenham acesso a informação acerca da prevenção, possam realizar rastreios e diagnósticos da saúde e bem-estar de forma gratuita.

Nesta IV edição, que decorreu de 3 a 5 de abril, no Centro Cultural de Paredes, sob a temática da saúde digital, pretendeu-se alertar, sobretudo os jovens, das consequências mentais e físicas do uso excessivo de telemóveis.

Das várias iniciativas destacamos workshop de “Cyberbullying e Cibersegurança” da Polícia Judiciária, dinamizado pelo inspetor da Polícia Judiciária, Nuno Costa.

As palestras sobre “Telemóvel e Ansiedade: Por que nos prende tanto?” e “Visão na Era Digital: Como proteger os Olhos no Mundo da Tecnologia”, bem como a abordagem da importância de uma alimentação saudável aliada à prática do exercício físico, permitiram sensibilizar os jovens para a adoção de um estilo de vida mais saudável. ■

PRINCÍPIO 14 - PROMOÇÃO DA SAÚDE

A Cidade Educadora garantirá o crescimento integral e saudável de todas as pessoas, promovendo o seu bem-estar físico, emocional e mental.

Para tal, promoverá o acesso universal aos cuidados de saúde e apoiará ambientes e estilos de vida saudáveis.

A promoção da saúde incluirá a atividade física e educação emocional, afetivo-sexual, alimentar e de prevenção de dependências.

Da mesma forma, promoverá a construção da cidade como um espaço onde todas as pessoas se sintam protegidas, favorecendo o envelhecimento ativo e as relações sociais necessárias para combater a solidão e o isolamento.



PORTIMÃO START WORK

– MOSTRA DE EDUCAÇÃO / FORMAÇÃO PROFISSIONAL, EMPREENDEDORISMO E EMPREGO

A Start Work - Mostra de Educação/ Formação Profissional, Empreendedorismo e Emprego, uma iniciativa Município de Portimão lançada em 2016, em parceria com o IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional e a DGEstE- DSRAL – Direção Geral de Estabelecimentos Escolares- DSR Algarve, visa promover e divulgar ofertas de emprego e estágios profissionais, programas e medidas de apoio ao investimento, formação profissional, ensino secundário regular e profissionalizante e ensino superior.

À semelhança de outras edições, a sétima edição, realizada nos dias 20 e 21 de março 2025, revestiu-se de mais um enorme sucesso, pois durante a realização do evento, o espaço encheu-se de milhares de visitantes que procuraram as ofertas educativas e formativas, apresentadas pelos cinco Agrupamentos de Escolas do Município de Portimão, as Escolas Profissionais e as Instituições de Ensino Superior. Os visitantes procuraram ainda conhecer empresas para poder realizar estágios, oportunidades de emprego ou prosseguimento de estudos, através das forças de segurança.

Realizaram-se também várias palestras e workshops dedicados aos temas da Mostra, com o objetivo de divulgar programas e medidas de apoio ao investimento, promoção de cursos do ensino profissional e ensino superior, destacando-se o painel promovido pela DGEstE- DSRAL “Educação e Formação de Jovens – Relatos na 1ª Pessoa”, em que participaram mais de 350 alunos do 9º ano.

O conceito da Mostra, realizada no Pavilhão Arena, visa interligar a Educação/ Formação e o Emprego, fazendo com que este seja um evento ímpar na região. As duas áreas representam sinergias de verdadeira proximidade e complementaridade, aportando benefícios mútuos para os jovens e para as empresas do concelho e da região.

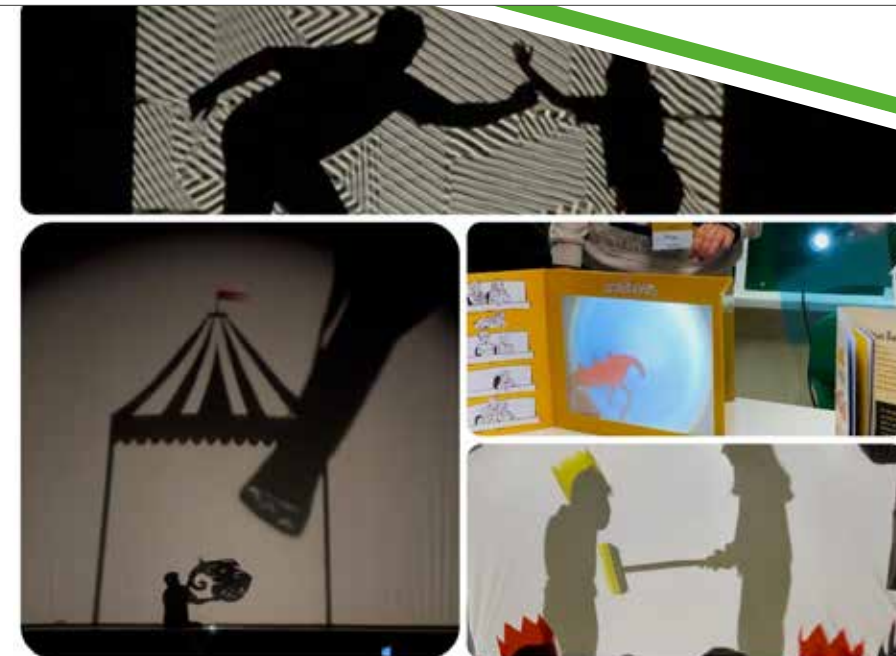
Assim, consciente da mais-valia deste evento, o Município de Portimão pretende dar continuidade a esta iniciativa em anos vindouros. ■

PRINCÍPIO 16 - ORIENTAÇÃO E INSERÇÃO LABORAL INCLUSIVA

A cidade deve oferecer aos seus habitantes a perspetiva de ocuparem um lugar na sociedade. Deve, também, proporcionar-lhes o aconselhamento necessário para a sua orientação pessoal e profissional, promovendo o empreendedorismo. As cidades trabalharão em prol de uma oferta de estudos, profissões e comércio livres de estereótipos de género.

No campo específico da relação educação-trabalho, deve promover uma relação estreita entre os planos educativos, as necessidades do mercado de trabalho e a comunidade.

Neste sentido, as cidades definirão estratégias de formação de carácter formal e não formal ao longo da vida, bem como de acompanhamento de grupos em situação de desigualdade, exclusão ou inseridos na economia não formal, que lhes permitam melhorar a qualidade de vida. Assim, cooperarão com organizações sindicais empresariais na criação de empregos que possibilitem a sua inserção sociolaboral.



PORTO

Luz, Sombras, Ação - Teatro de Sombras

O Projeto de Aproximação às Artes - “Luz, Sombras, Ação!” resulta da colaboração entre o Município do Porto e o Serviço Educativo do Coliseu Porto Ageas. Tem por objetivo primordial a diversificação de métodos de ensino, inserindo o Teatro de Sombras como uma ferramenta cativante de apresentação de conteúdos, para que os alunos trabalhem temas do Currículo, recorrendo a métodos criativos de comunicação (visual e narrada). A utilização de ferramentas de comunicação diversificadas (combinando texto, imagem e movimento) apresenta-se como uma solução não informática ou digital de comunicação, em alternativa aos habituais ecrãs e apresentações de diapositivos.

Combina a entrega de um kit pedagógico aos alunos do 4º ano do 1º ciclo do ensino básico, que inclui um Teatro de Sombras maquete, materiais de suporte e manual de instruções; a entrega de vouchers para alunos e famílias realizarem visitas guiadas ao Coliseu; uma Oficina interativa para professores e alunos e, por último, uma experiência performativa de Teatro de Sombras no Coliseu, que juntará todas as escolas.

Deste modo, pretende-se diversificar a presença das artes, dos patrimónios e das culturas na escola, em diálogo com as diferentes disciplinas do currículo, promovendo a abertura das escolas aos artistas e a saída dos alunos para as instituições culturais, artísticas e patrimoniais: trata-se de tornar as instituições culturais em território educativo e as escolas em polos culturais.

No ano letivo 2024/2025, o projeto abrangeu 1200 alunos e 56 professores, de 38 Escolas Básicas do 1º Ciclo do Ensino Básico do Município, sendo um projeto que “(...) ajuda imenso na formação em termos holísticos. Os alunos gostaram imenso da atividade e da visita ao Coliseu. Fizeram um trabalho excelente em ambas as atividades. Os alunos aprenderam e divertiram-se. Parabéns” (professora Maria Graça Coutinho, EB João de Deus).

Este Projeto enquadra-se nos princípios inscritos na Carta das Cidades Educadoras, uma vez que promove o direito à Cultura e a participação de todas as pessoas na vida cultural da Cidade. ■

PRINCÍPIO 4 – ACESSO À CULTURA

A Cidade Educadora promoverá o direito à cultura e a participação de todas as pessoas, sobretudo dos grupos em situação de maior vulnerabilidade, na vida cultural da cidade como forma de inclusão, promovendo o sentimento de pertença e de boa coexistência. Para além da fruição dos bens culturais, esta participação cultural incluirá o contributo que todos os cidadãos podem dar para uma cultura viva e em mudança e o envolvimento da sociedade civil na gestão de equipamentos e iniciativas culturais. Por sua vez, a Cidade Educadora estimulará a educação artística, a criatividade e a inovação, promovendo e apoiando iniciativas culturais, tanto de vanguarda, como de cultura popular, como meio de desenvolvimento pessoal, social, cultural e económico.



SANTA MARIA DA FEIRA

Oficinas de Desenvolvimento e Descoberta de Talentos em Crianças e Jovens com NEE

O projeto “Oficinas de Desenvolvimento e Descoberta de Talentos em Crianças e Jovens com Necessidades Educativas Especiais (NEE)” abrange 693 crianças e jovens dos 9 Agrupamentos de Escolas do concelho de Santa Maria da Feira. A iniciativa assenta na dinamização de oficinas temáticas orientadas para a experimentação em várias áreas funcionais, promovendo o desenvolvimento de competências nos domínios do Saber Fazer, Saber Estar e Saber Ser. Entre as oficinas previstas incluem-se: Manualidades, Culinária, Natureza, Artes, Tecnológica, Desporto, Ludonáutica, entre outras consideradas pertinentes. As atividades decorrem nas interrupções letivas, tendo a 1ª edição decorrido de 14 a 17 de abril de 2025, em três polos:

■ Polo de Lamas – Cantina de Lamas 1 (Santa Maria de Lamas)

■ Polo de Pigeiros – Centro Cívico Feliciano Martins Pereira (Pigeiros)

■ Quinta das Corgas (Caldas de S. Jorge) Submetido pela Associação Semear Talentos (IPSS) ao Programa Regional Norte 2030 – Parcerias para a Inovação Social, o projeto conta com o Município de Santa Maria da Feira como investidor social que assume 20% do valor global da candidatura. O Município e em articulação com os Agrupamentos de Escolas, assegura ainda a cedência de espaços para as oficinas, tirando partido da capacidade instalada. Este projeto insere-se numa estratégia integrada de promoção da inclusão, equidade e valorização da diversidade no contexto educativo, contribuindo para a capacitação de crianças e jovens com NEE, reforçando a sua autoestima, autonomia e participação ativa na comunidade. Simultaneamente,

alinha-se com as políticas municipais de coesão social e inovação educativa, consolidando o compromisso de Santa Maria da Feira com os princípios da Carta das Cidades Educadoras e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. ■

PRINCÍPIO 1 – EDUCAÇÃO INCLUSIVA AO LONGO DA VIDA

O direito à Cidade Educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todas as pessoas à educação. Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece. A Cidade Educadora renova permanentemente o seu compromisso com a formação dos seus habitantes ao longo da vida nos mais diversos aspetos. E para que tal seja possível, é preciso ter em conta todos os grupos, com as suas necessidades específicas.

SÃO JOÃO DA MADEIRA

II Jornadas da Alimentação Escolar

Incentivar o debate e a prática de ações de educação alimentar e nutricional em ambiente escolar, valorizando e capacitando os trabalhadores e colaboradores das cantinas escolares, foram os objetivos gerais das II Jornadas de Alimentação Escolar de S. João da Ma-

deira organizadas pelo Município de S. João da Madeira. Realizadas entre os dias 22 e 24 de abril, no Auditório do Museu da Chapelaria, contaram com a participação de 14 oradores e moderadores – nutricionistas, psicólogos, técnicos e enfermeiras, envolvendo 108

participantes, dos quais se destacam os elementos das cantinas escolares das escolas da rede pública e privada. As temáticas foram as seguintes: “Educação alimentar e diversidade cultural”, “Os impactos psicossociais de doenças relacionadas com a alimentação”, “A



Boa comunicação nos refeitórios escolares – Que estratégias?”, “Cuidar e Incluir: Alimentação escolar especial”, “Mitos e desafios na alimentação coletiva em contexto escolar”, “Alimentação na doença celíaca” e “Alimentação funcional – quais os benefícios?”. Destacou-se, também, a visita de estudo que decorreu numa fábrica de arroz, onde cerca de 50 cozinheiras e ajudantes de cozinha das cantinas escolares tiveram a oportunidade de observar, nomeadamente, as medidas de higiene, segurança alimentar e controlo de qualidade bem como as práticas de sustentabilidade e o uso eficiente da água e energia. O painel noturno contou com a moderação da presidente da Federação de Associação de Pais e a participação de nutricionistas, elementos das direções das escolas e do Ministério da Educação.

Em jeito de balanço, a Vereadora da Educação, Irene Guimarães, afirmou: “No claro pressuposto de que estas Jornadas



constituíram um processo de capacitação, de transmissão de conhecimentos, de partilha e de entreaajuda - fundamental para uma oferta alimentar saudável e equilibrada, capaz de promover a sua aceitação pelas crianças e adolescentes, consciencializando, também, para a importante e desejada redução do desperdício alimentar, consubstanciou-se, na sua avaliação, realizada pelas pessoas intervenientes, a importância da sua continuidade no futuro”. ■

PRINCÍPIO 15- FORMAÇÃO DE AGENTES EDUCATIVOS

A cidade tomará as medidas necessárias para que as famílias recebam formação suficiente para poderem acompanhar o crescimento dos seus filhos e filhas, garantindo o equilíbrio entre a necessidade de proteção e a autonomia na descoberta da cidade, num espírito de respeito e confiança. Neste sentido, desenvolverá propostas de formação para profissionais e todos aqueles que, na cidade, desempenham, muitas vezes sem saber, funções educativas (...)

SETÚBAL

Da semente ao bosque

“Da semente ao bosque” é um projeto pedagógico dividido em duas vertentes, Laboratório Microbosques e Oficinas da Biodiversidade, que cruza arte, ecologia e cidadania. Visa potenciar o imaginário infantil através da transformação da paisagem com práticas equivalentes ao que acontece na natureza.

As crianças são chamadas a criar um espaço agroflorestal sustentável nas escolas, que conjugue princípios da floresta mediterrânica (espécies autóctones presentes na Arrábida) e técnicas de agricultura regenerativa. Trata-se de uma experiência piloto que reflete a importância dos espaços verdes em meio urbano como medida de combate às alterações climáticas, através das seguintes ações específicas: planeamento participativo; plantação de árvores, arbustos, aromáticas, hortícolas e flores; sementeiras com diferentes técnicas; construção de dois ecossistemas (zona húmida + abrigo de polinizadores); implementação de sistema de rega; melhoramento e cobertura do solo; construção de trilhos e zonas de estar; compostagem e incorporação de resíduos orgânicos e retenção e recolha de água da chuva. No final do projeto é feita, nas escolas, uma mostra dos trabalhos realizados pela comunidade escolar e da documentação audiovisual realizada durante o projeto. A mostra tem um caráter expositivo que evidencia a articulação entre as ações do Laboratório Microbosque e as Oficinas da Biodi-





versidade. Um espaço de encontro da comunidade escolar, famílias e comunidade local e de projeção da ação do projeto à cidade de Setúbal.

Da semente ao Bosque é uma proposta de criação de um espaço vivo e dinâmico, de carácter participativo e experimental que convida a criança para uma experiência imersiva, de deambulação e de descoberta contínua, fortalecendo o seu sentido de pertença e de proximidade na relação com o meio natural. ■

PRINCÍPIO 13 – SUSTENTABILIDADE

A Cidade Educadora comprometer-se-á a satisfazer os direitos e as necessidades materiais que permitam viver uma vida digna - alimentação, água, habitação, saneamento, energia, mobilidade, ambiente seguro e saudável. A cidade organizar-se-á tendo em conta a dependência entre a vida humana e os limites físicos do planeta. Promover-se-á ativamente a participação e corresponsabilidade de todos os seus habitantes na adoção de estilos de vida e de consumo justos, resilientes e sustentáveis, sob os princípios da suficiência, distribuição e justiça; e tomar-se-ão as devidas precauções para proteger bens comuns que assegurem uma sobrevivência digna às gerações atuais e futuras.

SEVER DO VOUGA

Receção aos “Padeirinhos de Sever do Vouga

No contexto da Rota dos Moinhos de Portugal – Portuguese Mills, o Município de Sever do Vouga proporciona às suas crianças uma experiência educativa única, com histórias, atividades, realce da ligação com a natureza, ligação à história e cultura local e com estimulação da curiosidade, exploração e sentido crítico.

Os “Padeirinhos de Sever do Vouga”, vestidos a rigor são já uma referência no Mundo Molinológico do concelho de Sever do Vouga. O 1º Festival dos Moinhos de Portugal ocorreu nos dias 12 e 13 de abril '25, terceiro ano em que os mais novos celebraram a tradição, a cultura e a história numa troca intergeracional na valorização deste notável património.

Os “Padeirinhos de Sever do Vouga” são já um marco na preservação do património molinológico e têm oportunidade de viver experiências únicas, com atividades como visitas guiadas com storytelling, workshops educativos, performances interativas e degustações de produtos típicos da região, numa verdadeira viagem no tempo que reforça o sentimento de pertença e identidade cultural. ■

PRINCÍPIO 10- IDENTIDADE DA CIDADE

A cidade tem de saber encontrar, preservar e apresentar a sua identidade própria, complexa e mutável, bem como valorizar o património material e imaterial e a memória histórica que lhe confere singularidade. Esta é a base para um diálogo fecundo com o meio ambiente e com o mundo. A valorização dos seus costumes e das suas origens deve ser compatível com os direitos humanos. Ao mesmo tempo, oferecerá uma imagem atrativa sem desvirtuar o seu ambiente natural e social, promovendo entre os seus habitantes o seu sentimento de pertença e de responsabilidade partilhada.



SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

Ginástica Sénior: Movimento e Bem-Estar para os Seniores

O Município de Sobral de Monte Agraço promove, com início em Março de 2025, sessões de Ginástica Sénior, realizadas na Piscina Municipal e em diversas Associações e Coletividades do Concelho.

As sessões são gratuitas e orientadas por Técnicos da Piscina Municipal de Sobral de Monte Agraço e destinando-se a pessoas com mais de 65 anos e/ou reformadas, proporcionando momentos de atividade física e promovendo a saúde, o envelhecimento ativo, o bem-estar e a convivência social entre seniores do concelho, combatendo a solidão e o isolamento social.

No primeiro mês o programa contou com a participação de 62 seniores, encontrando-se as inscrições abertas para novos participantes. ■

PRINCÍPIO 1 – EDUCAÇÃO INCLUSIVA AO LONGO DA VIDA

O direito à Cidade Educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todas as pessoas à educação. Todas as pessoas que habitam a

cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece. A Cidade Educadora renova permanentemente o seu compromisso com a formação dos seus habitantes ao longo da vida nos mais diversos aspetos. E para que tal seja possível, é preciso ter em conta todos os grupos, com as suas necessidades específicas.

O governo e a administração municipal implementarão políticas destinadas a remover obstáculos de qualquer natureza que prejudiquem o direito à igualdade e à não discriminação. Tanto a administração municipal, quanto outras administrações que afetam a cidade, serão responsáveis por isso. Os cidadãos também deverão comprometer-se com este projeto, pessoalmente ou através das diferentes formas de associação em que estiverem organizados.

PRINCÍPIO 14 – PROMOÇÃO DA SAÚDE

A Cidade Educadora garantirá o crescimento integral e saudável de todas as pessoas, promovendo o seu bem-estar físico, emocional e mental. Para tal, promoverá o acesso universal aos cuidados de saúde e apoiará ambientes e estilos de vida saudáveis.

A promoção da saúde incluirá a atividade física e educação emocional, afetivo-sexual, alimentar e de prevenção de dependências. Da mesma forma, promoverá a construção da cidade como um espaço onde todas as pessoas se sintam protegidas, favorecendo o envelhecimento ativo e as relações sociais necessárias para combater a solidão e o isolamento.

SOURE

Soure adere ao projeto educativo “EKUIza-te

O Município de Soure aderiu ao projeto “EKUIza-te”, uma iniciativa inovadora lançada pela CIM Região de Coimbra, para ajudar as crianças a ultrapassar dificuldades de aprendizagem, estando a implementá-lo em alguns Jardins de Infância do Concelho.

“EKUIza-te” é um spin-off da metodologia multissensorial inclusiva EKUI - acrónimo de Equidade, Knowledge (conhecimento), Universalidade e Inclusão –, que foi reconhecida como uma das 100 melhores a nível mundial para acelerar aprendizagem de crianças com dificuldades.

Fundada pela professora e investigadora portuguesa Celmira Macedo, a metodologia EKUI combina quatro formas de comunicação (gráfica, braille, língua gestual e alfabeto fonético) e estimula a memória e a atenção, promovendo uma



aprendizagem mais rápida, eficiente, empática e inclusiva. O projeto está previsto decorrer até 2026, apresentando-se como uma importante aposta para responder aos desafios que se colocam em termos de dificuldades na aprendizagem e contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à educação para crianças, jovens e famílias. A adesão a este projeto insere-se num conjunto de medidas adotadas pelo Município para a promoção do sucesso escolar, que também disponibiliza uma Equipa Multidisciplinar de Intervenção Multinível a prestar apoio no ensino pré-escolar e 1.º ciclo, considerando a necessidade de intervir o mais precocemente possível no sentido de minimizar e atenuar

dificuldades, bem como reduzir o impacto que as mesmas podem ter, quer a nível educativo, quer a nível social. ■

PRINCÍPIO 1 – EDUCAÇÃO INCLUSIVA AO LONGO DA VIDA

O direito à Cidade Educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todas as pessoas à educação. Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece. A Cidade Educadora renova permanentemente o seu compromisso com a formação dos seus habitantes ao longo da vida nos mais diversos aspetos. E para que tal seja possível, é preciso ter em conta todos os grupos, com as suas necessidades específicas. O governo e a administração municipal implementarão políticas destinadas a remover obstáculos de qualquer natureza que prejudiquem o direito à igualdade e à não discriminação. Tanto a administração municipal, quanto outras administrações que afetam a cidade, serão responsáveis por isso. (...)

TÁBUA

Audição de Primavera

O Pavilhão Multiusos de Tábua, foi palco no passado dia 10 de abril da Audição de Primavera “Um Mundo de Sonhos” uma iniciativa dinamizada no âmbito da Atividade de Enriquecimento Curricular (AEC) de Música dos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, em parceria com o Agrupamento de Escolas de Tábua e o Conservatório de Música e Artes do Dão (CMAD).

Este espetáculo contou também com a participação da Orquestra do Conservatório de Música e Artes do Dão e da Academia Artística do Município de Tábua, num total 95 músicos e de 230 alunos bem como a participação especial da cantora Anabela Pires.

As Atividades de Enriquecimento Curricular apresentam um papel fundamental na formação integral dos alunos, contribuindo para o desenvolvimento de competências importantes como a criatividade, a disciplina e até mesmo o trabalho em equipa.



O ensino da música nas AEC permite aos alunos experienciar diferentes formas de comunicação, estimulando a sensibilidade cultural, as habilidades cognitivas como a memória, a concentração, entre outras.

Para o Município de Tábua torna-se imperativo investir nas atividades de enriquecimento curricular no seu domínio geral e neste caso em específico na área da música, que representa uma forma de promover o desenvolvimento social e cultural da comunidade.

Importa referir que este evento esteve inserido nas comemorações do Feriado Municipal de Tábua. ■

PRINCÍPIO 4 - ACESSO À CULTURA

A Cidade Educadora promoverá o direito à cultura e a participação de todas as pessoas, sobretudo dos grupos em situação de maior vulnerabilidade, na vida cultural da cidade como forma de inclusão, promovendo o sentimento de pertença e de boa coexistência. Para além da fruição dos bens culturais, esta participação cultural incluirá o contributo que todos os cidadãos podem dar para uma cultura viva e em mudança e o envolvimento da sociedade civil na gestão de equipamentos e iniciativas culturais. Por sua vez, a Cidade Educadora estimulará a educação artística, a criatividade e a inovação, promovendo e apoiando iniciativas culturais, tanto de vanguarda, como de cultura popular, como meio de desenvolvimento pessoal, social, cultural e económico.



TORRES NOVAS

+55 Sénior Ativo

O Programa de atividade sénior ativo desenvolve-se em todas as freguesias do concelho de Torres Novas e conta com 238 alunos inscritos. Foram realizadas várias atividades (Força, Flexibilidade, Coordenação, Caminhadas, Hidroginástica, exercícios aeróbicos, etc.), atendendo aos grupos, às necessidades e essencialmente às capacidades dos idosos. Também neste programa são realizadas uma bateria de testes para avaliar a aptidão física funcional e de equilíbrio das pessoas. Com este programa pretende-se que as pessoas tenham a oportunidade de viver uma vida longa e saudável. ■

PRINCÍPIO 14 – PROMOÇÃO DA SAÚDE

A Cidade Educadora garantirá o crescimento integral e saudável de todas as pessoas, promovendo o seu bem-estar físico, emocional e mental. Para tal, promoverá o acesso universal aos cuidados de saúde e apoiará ambientes e estilos de vida saudáveis.

A promoção da saúde incluirá a atividade física e educação emocional, afetivo-sexual, alimentar e de prevenção de dependências. Da mesma forma, promoverá a construção da cidade como um espaço onde todas as pessoas se sintam protegidas, favorecendo o envelhecimento ativo e as relações sociais necessárias para combater a solidão e o isolamento.





VALONGO

Valongo Presente

No âmbito do seu compromisso enquanto Concelho educador, o Município de Valongo implementou o projeto “Valongo Presente”, uma iniciativa centrada na prática de mindfulness (atenção plena), dirigida a profissionais a desempenhar funções nas escolas públicas de Valongo. O projeto visa fomentar ambientes escolares mais saudáveis, empáticos e colaborativos, contribuindo para uma comunidade mais consciente, inclusiva e equilibrada.

A crescente exigência da vida quotidiana, aliada ao impacto do contexto (pós-)pandémico, aumentou os níveis de stress, ansiedade e desgaste emocional, especialmente entre os profissionais da área educativa. Em resposta, o Município iniciou, em 2021, a implementação do programa internacional Mindfulness-Based Stress Reduction (MBSR), desenvolvido por Jon Kabat-Zinn na Universidade de Massachusetts. O protocolo internacional, com validade científica com-

provada, tem a duração de oito semanas e inclui sessões práticas e um retiro de silêncio, promovendo competências como aceitação, paciência, empatia, não julgamento, mente de principiante e confiança.

Em 2024, o projeto foi reestruturado e passou a denominar-se “Valongo Presente”, integrando o MBSR numa identidade mais alinhada com a visão educativa e comunitária do Município. À presente data, foram realizadas seis edições do programa, com impacto muito positivo no bem-estar emocional, na regulação atencional e emocional, na concentração, memória e qualidade das relações interpessoais dos/as participantes.

Com o “Valongo Presente”, o Município reafirma o seu compromisso com a promoção do bem-estar integral e o desenvolvimento de uma comunidade escolar mais resiliente e equilibrada. ■

PRINCÍPIO 14. PROMOÇÃO DA SAÚDE

A Cidade Educadora garantirá o crescimento integral e saudável de todas as pessoas, promovendo o seu bem-estar físico, emocional e mental. Para tal, promoverá o acesso universal aos cuidados de saúde e apoiará ambientes e estilos de vida saudáveis. A promoção da saúde incluirá a atividade física e educação emocional, afetivo-sexual, alimentar e de prevenção de dependências. Da mesma forma, promoverá a construção da cidade como um espaço onde todas as pessoas se sintam protegidas, favorecendo o envelhecimento ativo e as relações sociais necessárias para combater a solidão e o isolamento.



VILA DO BISPO

Tertúlia Dia da Mulher com as utentes da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Bispo



No dia 12 de março, o Museu de Vila do Bispo - Celeiro da História teve o privilégio de acolher uma tertúlia dedicada às Mulheres de Vila do Bispo, protagonizada por utentes da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Bispo. Foi uma tarde no feminino, mote para a partilha de vivências, experiências e memórias de outros tempos, testemunhos na primeira pessoa do que foi e é ser mulher. A iniciativa foi coorganizada entre a equipa de Serviço Educativo do Museu e as técnicas de geriatria da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Bispo. O arqueólogo do município, Ricardo Soares, foi o mediador da tertúlia. ■

PRINCÍPIO 5 – DIÁLOGO INTERGERACIONAL

A Cidade Educadora promoverá a proximidade e a cooperação entre gerações e combaterá o preconceito etário, não só como fórmula de convivência pacífica, mas também como procura de projetos comuns e partilhados entre grupos de pessoas de diferentes faixas etárias. Estes projetos devem visar a realização de iniciativas e ações cívicas cujo valor consista, precisamente, no seu carácter intergeracional e no aproveitamento das respetivas capacidades, experiências e valores das diferentes idades.



VILA FRANCA DE XIRA

Festival SOTAQUES

O Festival SOTAQUES que irá decorrer entre os dias 23 e 25 de maio, no Parque urbano Quinta da Flamenga em Vialonga, une diferentes tradições musicais, demonstrando como a interculturalidade musical é o processo pelo qual diferentes tradições musicais se encontram, se misturam e se influenciam mutuamente, criando novas formas de expressão artística. Esta iniciativa promove o diálogo e a compreensão entre diferentes culturas através da presença de diferentes artistas de língua portuguesa.

Este evento de entrada livre, celebra a diversidade cultural e os diferentes sotaques que compõem a música lusófona. O festival contará os Wet Bed Gang no palco principal, terra que os viu nascer, Vialonga. A banda, composta por Gson, Kroa, Zara G e Zizzy, será o principal destaque de um cartaz que inclui outros nomes de peso da música portuguesa, como Mariza, Bonga, Regula, Phoenix RDC, DeeJay Telio, Força Suprema, Mizzy Miles, Nenny e Soraia Ramos. O alinhamento mistura géneros como rap, funk e música tradicional portuguesa.

Além dos artistas consagrados, o festival dará espaço a novos talentos. O palco Zona Mista será dedicado a músicos emergentes e a artistas locais, promovendo a ideia de que os diferentes sotaques são uma marca artística única. ■

PRINCÍPIO 2 - POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

A Cidade Educadora promoverá o direito à cultura e a participação de todas as pessoas, sobretudo dos grupos em situação de maior vulnerabilidade, na vida cultural da cidade como forma de inclusão, promovendo o sentimento de pertença e boa coexistência. Para além da fruição dos bens culturais, esta participação cultural incluirá o contributo que todos os cidadãos podem dar para uma cultura viva e em mudança e o envolvimento da sociedade civil na gestão de equipamentos e iniciativas culturais.

VILA NOVA DE FAMALICÃO

Programa Educativo Valoriza-te

- Famalicão promove Miniestágios para alunos nas férias da Páscoa

No âmbito do programa educativo «Valoriza-te» o Município de Vila de Famalicão promove a realização de Miniestágios, destinados aos alunos do 9.º, 10.º e 11.º anos de escolaridade, matriculados nos estabelecimentos de ensino da Rede Local de Educação e Formação. O programa Miniestágios tem como objetivos consciencializar os alunos para as especificidades dos contextos laborais, promover as competências de empregabilidade, proporcionar a exploração dos perfis profissionais e fomentar uma atitude empreendedora, ajudando os alunos a explorar uma escolha vocacional informada e ajustada aos seus interesses, aptidões e expectativas que lhes permite conhecer de perto as diferentes áreas profissionais e desta forma contribuir para o seu desenvolvimento na escolha da futura profissão. Durante a pausa letiva da Páscoa, em dois dias, os alunos têm a oportunidade de observar o funcionamento interno das organizações, compreender as dinâmicas profissionais de diferentes setores e desenvolver competências transversais que contribuirão para o seu percurso académico e profissional. explorar e observar as atividades de empresas parceiras do projeto, em áreas tão diversas como as artes do espetáculo, indústria, comércio, turismo ou ciências farmacêuticas, entre outras, inserindo-se no mercado de trabalho, com o intuito de aprenderem mais sobre as funções e desenvolverem competências na área de atividade que possam escolher. Ao abrir portas a esta iniciativa, as empresas parceiras assumem um papel fundamental na formação integral dos alunos, contribuindo ativamente para a sua orientação e preparação para os desafios do universo laboral, numa ligação entre escolas, autarquia e tecido empresarial local que é reflexo da cooperação estratégica, de um compromisso com a valorização da educação, a promoção de experiências de aprendizagem, numa oportunidade para os jovens conhecerem de perto a realidade profissional, refletirem sobre os seus interesses e aspirações e consolidarem competências essenciais para o seu futuro. ■

PRINCÍPIO 2 - POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros. As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.



VILA NOVA DE POIARES

Crescer Feliz Mindfulness em Poiares

O Município de Vila Nova de Poiares, iniciou, como projeto-piloto no concelho, a dinamização de Sessões de Mindfulness e Happy Yoga, abertas a toda a comunidade, com sessões dedicadas a camadas mais jovens, potenciando o seu desempenho escolar e educativo.

Considerando que, a educação é um processo social, global e colaborativo, é fundamental, para além do ensino formal, adotar uma abordagem abrangente do papel educativo, com caráter transversal e inovador, envolvendo toda a sociedade através da educação não formal e informal.

A Câmara Municipal, enquanto entidade local com estas responsabilidades, e consciente da importância da complementaridade de ações e atividades, promotoras do sucesso escolar e educativo, dinamiza, mensalmente, aos sábados, as atividades no Centro Cultural de Poiares. Durante a manhã, as sessões são dirigidas a crianças entre os 5 e os 11 anos; durante a tarde, destinam-se a jovens, adultos e seniores.

Sob o lema Crescer Feliz Mindfulness – Relaxar e Meditar para Concentrar, os objetivos das atividades com as crianças passam por: desenvolver a aprendizagem de competências socioemocionais através da prática de meditação, Mindfulness e Happy Yoga, aliadas aos conhecimentos de ciências e biologia; apoiar a construção e aplicação de valores como responsabilidade, integridade, consciência, curiosidade, reflexão, inovação, cidadania, participação, liberdade, empatia e autonomia; ensinar, treinar e potenciar a capacidade de usar a atenção e a concentração, promovendo o sucesso educativo e pessoal.

Com o intuito de criar um espaço seguro e acolhedor, os objetivos das atividades dirigidas aos adultos são: promover serenidade e relaxamento através de exercícios de Happy Yoga e Mindfulness; potenciar, através destas práticas, o desenvolvimento pessoal, ajudando cada pessoa a encontrar motivação, novas estratégias e disponibilidade para ultrapassar desafios, adotando diferentes perspetivas face às situações do quotidiano.

Esta boa prática integra o pensar, o parar, o observar, o sentir, o criar e o realizar, com vista a uma vida mais equilibrada e com maior bem-estar. As soluções científicas e políticas devem caminhar lado a lado com uma educação orientada para a sustentabilidade, proporcionando ao indivíduo uma consciência interior que estimule a responsabilização e novas formas de viver numa sociedade em constante transformação. ■



PRINCÍPIO 5 – DIÁLOGO INTERGERACIONAL

Os municípios deverão exercer com eficácia as competências que lhes cabem em matéria de educação. Qualquer que seja o alcance destas competências, elas deverão prever uma política educativa ampla, com carácter transversal e inovador, compreendendo todas as modalidades de educação formal, não formal e informal, assim como as diferentes manifestações culturais, fontes de informação e vias de descoberta da realidade que se produzam na cidade.



ASSOCIAÇÃO
INTERNACIONAL DE
**Cidades
Educadoras**

A COMISSÃO DE COORDENAÇÃO **INFORMA**

HOMENAGEM A PILAR FIGUERAS BELLOT



Foi com muita consternação que tivemos conhecimento da partida de Pilar Figueras Bellot

Pilar Figueras, como era conhecida, foi uma catalã internacional que sempre defendeu a educação como ferramenta de desenvolvimento pessoal e coletivo e impulsionou o movimento de Cidades Educadoras, levando-o a cidades de 5 continentes.

Organizou, em 1990, o Primeiro Congresso Internacional de Cidades Educadoras. Uma iniciativa que permitiu abrir as portas e janelas da cidade de Barcelona para

compartilhar as suas iniciativas e ampliar esta visão. A Carta de Cidades Educadoras é um dos frutos deste primeiro Congresso, assim como o Banco Internacional de Experiências. As cidades participantes acharam este novo conceito muito inspirador e reivindicaram novas oportunidades para continuar aprendendo juntas e trocando iniciativas e experiências. Neste contexto, em 1994, foi formalizada a Associação Internacional de Cidades Educadoras (AICE) que, graças ao impulso, dedicação e paixão de Pilar, hoje não conhece limites e continua crescendo, mostrando ao mundo uma forma diferente de entender a educação na cidade.

Tudo isso faz parte do legado de Pilar Figueras Bellot, Secretária-Geral da AICE entre 1994 e 2012, principal impulsionadora desta Associação. Por tudo isto, a AICE lembrará e honrará o seu compromisso e entusiasmo pela educação, assim como a sua personalidade humana e amiga.



X CONGRESSO NACIONAL DA REDE PORTUGUESA DE CIDADES EDUCADORAS

O X Congresso Nacional da Rede Portuguesa de Cidades Educadoras (RTPCE) decorrerá em Santo Tirso em 2025, sob o lema *"Territórios inteligentes: inovação, inclusão e sustentabilidade"*

■ <https://cidadeseducadoras.santotirso.pt/programa.html>

NOVA COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA RTPCE

Inserida no Encontro Nacional da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras, teve lugar no Terminal de Cruzeiros de Leixões, a sua reunião de trabalho, onde foi eleita a Comissão de Coordenação da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras para 2025/2026, sendo constituída pelos seguintes Municípios: Lagoa, Lisboa, Porto, Santo Tirso, Soure, Torres Vedras e Valongo.



PRÉMIO CIDADES EDUCADORAS 2026

O Prémio Cidades Educadoras 2026 terá como lema "A Educação como Fonte de Inclusão e Coesão Social". As candidaturas terão de ser apresentadas em três línguas: inglês (obrigatoriamente) e em duas outras línguas oficiais à escolha.

■ **Toda a informação em:** <https://www.edcities.org/pt/premio-ciudades-educadoras-2026-educacion-como-fuente-de-inclusion-y-cohesion-social/>



XVIII CONGRESSO INTERNACIONAL 2026 - Granollers, 25 a 29 de maio

"Educação e cultura na cidade: comunidade, sentido crítico e criatividade"

■ <https://www.edcities.org/pt/congresso/granollers-2026/>